



Vendas do Dia dos Namorados devem movimentar R\$ 2 bi em MG

% ECONOMIA Levantamento aponta que 7,5 milhões de pessoas comprarão presentes para a data comemorativa no Estado

As vendas do comércio para o Dia dos Namorados devem movimentar em torno de R\$ 2 bilhões neste mês em Minas Gerais. A estimativa é da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais (FCDL-MG). A entidade prevê que 7,5 milhões de consumidores irão às compras no Estado em função da data comemorativa.

O levantamento aponta que o tíquete médio está 15% maior (R\$ 214,25) em relação ao valor gasto em 2023 (R\$ 182,11) com os presentes. A pesquisa mostra que 71,5% dos consumidores mineiros irão às compras por conta da data. O número é 12,2 pontos percentuais maior que registrado no ano passado. De acordo com a FCDL-MG, 63,5% das pessoas pretendem adquirir presentes apenas em lojas físicas, enquanto 13,5% planejam fazer compras no varejo virtual, e 23,1% recorrerão a ambas as modalidades.

Entretanto, ao mesmo tempo que os namorados pretendem gastar mais com presentes, a maioria planeja optar por programas caseiros. Mais da metade dos consumidores mineiros consultados (58,3%) vão celebrar a data em casa, enquanto 35,2% devem ir a bares e restaurantes. **% PÁG. 3**



Segundo a pesquisa da FCDL-MG, 63,5% dos consumidores optarão por lojas físicas FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALESSANDRO-CARVALHO

Balança comercial do Estado pode atingir valor máximo em 2024

Caso mantenha o ritmo de crescimento até o fim do ano, a balança comercial de Minas Gerais pode atingir o valor máximo em 2024, superando o montante de US\$ 41,3 bilhões, registrado em 2011. O superávit em maio foi de US\$ 2,5 bilhões, com exportações de US\$ 3,8 bilhões e importações de US\$ 1,3 bilhão. O minério de ferro e o café respondem pela maior receita dos embarques do Estado. **% PÁG. 4**



A produção de café em Minas Gerais subiu de 1,4 milhão de toneladas para 1,7 milhão de toneladas FOTO: DIVULGAÇÃO / FMC CORPORATION



A Case Construction Equipment anunciou investimentos de R\$ 50 milhões na unidade de Contagem FOTO: NICOLE WALKER / DIVULGAÇÃO

Fábrica da Case em Contagem vira polo mundial de tratores de esteiras

A Case Construction Equipment, marca da CNH, lançou uma linha de tratores compactos de esteiras com produção 100% brasileira. Com investimentos anunciados de R\$ 50 milhões, a fábrica de Contagem se tornou o polo mundial de produção da linha de tratores de esteiras do grupo, com seis modelos de 6 toneladas a 22 toneladas. **% PÁG. 6**

Com parceria, Zoppy aposta em salto de 780% no faturamento neste ano ante 2023

Sediada em Belo Horizonte, a startup Zoppy vai expandir a carteira de clientes em 2024 e espera alavancar o faturamento em 780%, frente a 2023, chegando a R\$ 6,9 milhões. O salto resulta da parceria firmada, em abril, com o Méliuz, que aportou R\$ 2,9 milhões na Zoppy e passou a deter quase 20% da startup. **% PÁG. 11**

PIB do agronegócio mineiro cresce 5,9% e bate o recorde

Estimado em R\$ 228,6 bilhões em 2023, o PIB do agronegócio mineiro bateu o recorde, com aumento de 5,9% frente ao ano anterior, conforme a Fundação João Pinheiro. O setor respondeu por 22,2% do PIB estadual. O crescimento foi impulsionado pelo avanço na produção de soja, de 7,6 milhões de toneladas para 8,5 milhões, e de café, de 1,4 milhão de toneladas para 1,7 milhão de toneladas. **%PÁG. 8**

Mercado de veículos eletrificados está em expansão no Brasil

O mercado nacional de veículos eletrificados está em alta. No ano passado, foram vendidas mais 94 mil unidades no Brasil. Em 2022, os veículos eletrificados respondiam por 2,5% dos emplacamentos no País e, em 2023, a fatia atingiu 4,3%. “Hoje existem veículos elétricos com autonomia aumentada em até 400 quilômetros”, avalia o vice-presidente da ABVE, Thiago Sugahara. **% PÁG. 9**



A autonomia dos veículos eletrificados já chega a 400 quilômetros no País FOTO: JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

% ARTIGOS

PÁGINAS 2 E 3

Hora e vez do cidadão-consumidor

(CLÁUDIA COSTA)

Uma governança feminista inclusiva

(ANA ADDOBATTI)

Dia Mundial dos Oceanos: nada a comemorar

(PAULO GUERRA)

% EDITORIAL

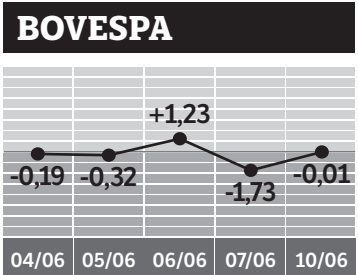
O Brasil conheceu, a partir de meados do século passado e, notadamente, nas décadas de 70 e 80, um processo de crescimento econômico que não encontra paralelo em qualquer outro momento. As condições favoráveis, as vantagens competitivas então sem paralelo no planeta, rapidamente se perderam, fazendo crescer o “Custo Brasil”, reduzindo competitividade e atratividade. Fala-se muito em recuperação e em retomada do

crescimento econômico sustentado, mas as ações que verdadeiramente pavimentariam essa trilha continuam sendo postergadas. Projetos de investimentos em ferrovias, pelo menos 27, estão paralisados por questões burocráticas resultantes do desalinhamento do arcabouço legal. Apenas em Minas Gerais esta situação implica no congelamento, não se sabe exatamente por quanto tempo, de investimentos que somariam R\$ 1 bilhão. **PÁG. 2**

DÓLAR DIA 10			
COMERCIAL			
COMPRA	R\$ 5,3560	VENDA	R\$ 5,3570
TURISMO			
COMPRA	R\$ 5,3850	VENDA	R\$ 5,5650
PTAX (BC)			
COMPRA	R\$ 5,3660	VENDA	R\$ 5,3666

EURO DIA 10			
COMERCIAL			
COMPRA	R\$ 5,7674	VENDA	R\$ 5,7702
OURO DIA 10			
NOVA YORK (ONÇA-TROY) US\$ 2.310,91			
BM&F (g) R\$ 398,07			

TR dia 11	0,0342%
POUPANÇA dia 11	0,5344%
IPCA – IBGE abril	0,38%
IPCA – IPEAD abril	0,24%
IGP-M abril	0,31%





OPINIÃO

Hora e vez do cidadão-consumidor



Cláudia Costa
Pós-doutoranda e Visiting Scholar em Direito Constitucional e professora de Direito Constitucional na Universidade Mackenzie

Em janeiro de 2028 terá início a terceira etapa da abertura do Mercado Livre de Energia, 30 anos depois de sua criação, quando a população brasileira poderá escolher livremente de quem contratar o fornecimento de energia elétrica. Será um momento crucial para a Aneel-Agência Nacional de Energia Elétrica e o seu papel como agência reguladora em defesa do consumidor e promotora da concorrência.

As agências reguladoras são órgãos de Estado, e não de governo, e devem privilegiar os interesses da sociedade. Essa mudança ocorreu quando o Estado deixou de ser o agente atuante em setores estratégicos para ser o Estado Regulador, com órgãos autônomos para normatização, disciplina e fiscalização dos agentes privados. Na energia a responsável é a Aneel que deve fomentar a concorrência para garantir a universalização de acesso à energia elétrica.

Energia é um bem intangível, é direito de todos ter acesso a ela e dever do Estado garantir seu fornecimento, como disposto no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal de 1988. A abertura do Mercado Livre de Energia para

toda a população está contida no Projeto de Lei 414/2021. O documento aguarda a criação de uma comissão temporária pela Câmara dos Deputados. O objetivo é aprimorar o modelo regulatório e comercial do setor elétrico para expandir o mercado livre.

Em resumo, o modelo regulatório é o conjunto de normas que estipula como as empresas privadas devem executar a prestação de serviços públicos, sempre em benefício da coletividade. Por isso, com a abertura do Mercado Livre de Energia em 2028 para toda a população a sociedade deve participar dessa discussão para garantir seus direitos.

Consumo de energia elétrica é sintoma de desenvolvimento de um país. No Brasil, de

“O modelo regulatório é o conjunto de normas que estipula como as empresas privadas devem executar a prestação de serviços públicos, sempre em benefício da coletividade”

acordo com a EPE-Empresa de Pesquisa Energética, ligada ao Ministério de Minas e Energia, cada ponto percentual positivo do PIB representa quase o dobro (1,8) em crescimento de consumo de energia.

O aumento na demanda energética brasileira segue uma curva decrescimento acentuada. Segundo dados da EPE o consumo no Brasil deve aumentar em 2,9% anualmente até 2029. O fornecimento também segue em espiral positiva. Os dados do ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico mostram que em 2027 o Brasil vai gerar 232.287 mw, contra 209.102 mw esse ano.

Atualmente o Mercado Livre de Energia é usufruído por empresas. Em quatros anos será a vez do cidadão. Por isso é importante que as regras sejam claras. É fundamental termos um arcabouço de normas reunidas no marco regulatório que protejam os consumidores.

Por isso, esse é o momento de pôr em pauta um assunto dessa relevância. Pode parecer muito cedo, mas para o cidadão-consumidor toda hora é hora de garantir seus direitos e de lembrar ao Estado os seus deveres. %

EDITORIAL

Andando em círculos

O Brasil conheceu, a partir de meados do século passado e, notadamente, nas décadas de 70 e 80, um processo de crescimento econômico que não encontra paralelo em qualquer outro momento. O dito “milagre” econômico foi, na realidade, o resultado objetivo de políticas, planejamento e investimentos consistentes tal e qual a desaceleração posterior resultou de desvios nesta trilha. As condições favoráveis, as vantagens competitivas então sem paralelo no planeta, rapidamente se perderam, fazendo crescer o “Custo Brasil”, reduzindo competitividade e atratividade, tudo isso resultando em décadas em que a economia nacional permaneceu, e permanece, bem próxima da estagnação. E com o futuro adiado não se sabe exatamente para quando.

Fala-se muito em recuperação e em retomada do crescimento econômico sustentado, mas as ações que verdadeiramente pavimentariam essa trilha continuam sendo postergadas. Caso evidente e bem conhecido da infraestrutura de transportes em que investimentos aportados estiveram abaixo das necessidades ao longo das, pelo menos, três últimas décadas, não tendo bastado sequer para manutenção adequada. Planos, forçoso reconhecer, não faltaram, caso daqueles que previam ações e investimentos coordenados, dos quais resultaria uma estrutura integrada capaz de retirar o melhor dos modais ferroviário, rodoviário e da navegação, tanto interior quanto de cabotagem.

Promessas que mais uma vez não foram além das boas intenções, se não de mero oportunismo político. Outra não pode ser a conclusão diante da informação recente de que projetos de investimentos em ferrovias, pelo menos 27, estão paralisados por questões burocráticas resultantes do desalinhamento do arcabouço legal. Apenas em Minas Gerais esta situação implica no congelamento, não se sabe exatamente por quanto tempo, de investimentos que somariam R\$ 1 bilhão. Tempo perdido, alimentando o “Custo Brasil” e adiando as chances mais reais de aceleração das rodas da economia.

Nos falta planejamento, nos falta visão do futuro, nos falta sobretudo compromisso com a gestão pública, situação bem conhecida e agravada pelo conformismo ou alheamento. Fica a certeza de que não se trata de buscar e apontar culpados ou desqualificar a política. Caberia sim, repensar o papel das lideranças empresariais e das entidades que as representam. Exatamente para que seja possível retomar o papel decisivo que tiveram a partir dos anos 50 do século passado e justamente por conta disso os brasileiros puderam imaginar que o futuro estava chegando. %

Uma governança feminista inclusiva



Ana Addobbati
CEO e fundadora da Livre de Assédio

Em tempos de discussão sobre Governança e tudo que esse termo engloba como processos, transparência, matriz decisória calcada em valores e riscos, surge a proposição de se discutir o que seria uma governança feminista inclusiva. A Fair Share of Women Leaders convidou um grupo de mulheres de diversos países para discutir como podemos estruturar uma governança para refletir de forma tangível esses valores no cotidiano de suas ações e decisões.

Essa movimentação tem como objetivo honrar os valores da inclusão não só em números de mulheres contratadas ou em posições de liderança, mas que existam estruturas propícias para que vivamos os valores do feminismo.

Se partirmos da premissa que o termo Liderança Feminina já está popularizado e, de certa forma, mais tangível na construção simbólica da mulher que ocupa os espaços aos

quais a sociedade não lhes direcionava como a posição de poder em suas comunidades, lugar de fala exercido e respeitado, entre outros, não significa que essa liderança consiga mudar macroestruturas. Uma CEO, fundadora ou gerente, não necessariamente consegue sozinha mudar culturas estruturalmente, pode influenciar, mas dificilmente realiza mudanças sem grandes fricções.

Porque vivemos em um mundo masculinizado, na competição, no individualismo e isso se reflete inclusive no que chamamos de feminismo branco: aquele que os valores da equidade se aplicam apenas às iguais em raça e privilégio.

Discutir como um processo decisório no cotidiano de comunidades e instituições pode ser governado por valores feministas é romper com uma ideia fluida de que basta apenas exercer sua individualidade feminista para termos macrossistemas orientados aos valores da coletividade que incluem e promove mulheres de forma transversal e não em setores, bolhas ou vinculado à temporalidade de uma liderança. É deixar um lastro que realiza a equidade de forma quase automática, sem grandes entraves contra um grupo de poder, que insiste em manter o

status quo e cede sob pressão de leis, regulamentações e punições pecuniárias de acionistas ou financiadores.

É uma mudança estrutural. Para isso, estive em Berlim, ao lado de especialistas do mundo inteiro para discutir como conceituar, explicar e fornecer ferramentas para que a governança feminista inclusiva seja algo tão disseminado como é o termo liderança de mulheres. Tecer *frameworks*, fluxos, definir estruturas será parte de um trabalho a ser realizado até outubro no Hub Feminista, iniciativa organizada pela organização alemã supracitada e One Future Collective, da Índia.

Iremos nos debruçar sobre conteúdo para tentar facilitar o acesso ao conceito de gestão e liderança àqueles que se incomodam inclusive como os termos liderança feminista e feminismo foram esvaziados e reconceituados à mercê de interesses que desprezam a coletividade e a justiça social. E, como brasileira, não pude deixar de inserir na galeria de recursos o livro “Lugar de Fala”, da Djamila Ribeiro, porque não posso conceber governança sem considerar a urgência de discutir gênero e raça como direcionadores de um mundo mais justo. %



ECONOMIA

Dia dos Namorados vai injetar R\$ 2 bi no Estado

% COMÉRCIO VAREJISTA Estimativa é da FCDL-MG, que projeta também que 7,5 milhões de consumidores irão às compras na data comemorativa

MARCO AURÉLIO NEVES

O Dia dos Namorados deve movimentar cerca de R\$ 2 bilhões em vendas no comércio em Minas Gerais neste mês, segundo a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais (FCDL-MG). A entidade projeta que 7,5 milhões de consumidores irão às compras no Estado por conta da data.

O economista da FCDL-MG, Vinicius Carlos, aponta que o volume de consumo voltado para a data comemorativa neste ano deve-se ao aumento dos preços dos produtos e uma maior disposição dos consumidores em gastar com presentes para a pessoa amada. Isso também em função de uma demanda reprimida, que voltou à carga com a recuperação da economia do País. “Apesar de não ser uma recuperação como queríamos, observamos geração de empregos, o que é importante, já que aquelas pessoas que estavam fora do mercado de trabalho poderão ir às compras também”, explica.

É o que já vem percebendo o proprietário do brechó Peça Rara Buritis, em Belo Horizonte, Rodrigo Guimarães. Ele aponta que as vendas da loja para o Dia dos Namorados aumentaram aproximadamente 15% em relação ao ano anterior. “Estou mais esperançoso que o ano passado. A divulgação também está melhor, acredito que vamos vender bastante”, afirma.

O otimismo do empresário com o desempenho neste ano fez o estabelecimento apostar na diversificação dos produtos. Se anteriormente atendia apenas moda infantil e feminina, agora a loja conta com moda masculina e produtos para casa, com vista para consumidores que comemoram a data mais romântica do ano na residência.

Para o mês todo, Guimarães espera um aumento consolidado de 10% a 15% nas vendas do Peça Rara Buritis. Quanto ao Dia dos Namorados, a loja investiu em sorteios,



Consumidores estão com disposição maior para gastar na data comemorativa neste ano FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALISSON J SILVA

distribuições de brindes e até em bazar para chamar a atenção dos consumidores.

O economista da FCDL-MG ressalta que este é um caminho que os lojistas têm que aproveitar para impulsionar as vendas. “Os consumidores estão mais dispostos a comprar, com aumento do tíquete médio. Cabe ao lojista aproveitar, fazer um atendimento customizado, fazer todo um trabalho para aproveitar as nuances da data”, reitera.

O levantamento da entidade indica que o tíquete médio em 2024 está 15% maior (R\$ 214,25) em relação ao valor gasto em 2023 (R\$ 182,11). Além disso, a pesquisa mostra que 71,5% dos consumidores mineiros irão às compras por conta da data. O número é 12,2 pontos percentuais (p.p.) maior que o ano passado.

“Levantamento da entidade indica também que o tíquete médio em 2024 está 15% maior (R\$ 214,25) em relação ao valor gasto em 2023 (R\$ 182,11%)”

Lojas físicas - Mas ao mesmo tempo que mais mineiros pretendem gastar mais com presentes, a maioria dos consumidores também pensa em programas caseiros. Assim, mais da metade dos respondentes da pesquisa (58,3%) vão celebrar a data em casa, enquanto 35,2% devem optar por ir a bares e restaurantes.

Vinicius Carlos explica que houve um amadurecimento do sistema econômico entre consumidores, lojistas e prestadores de serviços durante a pandemia, trazendo mais comodidade ao oferecer produtos e serviços em plataformas digitais. “Cada vez mais, as pessoas estão recebendo em casa aquilo que esperavam horas em um restaurante. É possível receber em casa com comodidade e daí o aumento”, finaliza.

Mesmo assim, a realidade das comemorações caseiras ainda não influenciou nos tipos de vendas para o Dia dos Namorados. Prova disso é que a pesquisa da FCDL-MG aponta que 63,5% dos consumidores pretendem fazer compras em lojas físicas, enquanto apenas 13,5% pensam em comprar em lojas virtuais, e 23,1% em ambas as lojas. %

% ENDIVIDAMENTO

Dívidas das famílias no País atingem maior nível desde novembro de 2022

O percentual de famílias endividadas no Brasil subiu pelo terceiro mês consecutivo e atingiu 78,8% em maio deste ano. Em abril, a taxa era de 78,5%, enquanto que, em maio de 2023, a proporção de endividados era de 78,3%. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Com o resultado de maio, divulgado ontem no Rio de Janeiro, o percentual de famílias com dívidas no País atingiu o maior patamar desde novembro de 2022. A pesquisa considera endividados aqueles que possuem qualquer dívida, ainda que ela não esteja em atraso, como, por exemplo, compras no cartão de crédito ou financiamentos.

Para a CNC, o dado mostra que as famílias continuam aumentando sua demanda por crédito, aproveitando o menor custo com os juros. A meta da taxa básica de juros (Selic) vem caindo a cada reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), desde agosto do ano passado (quando recuou de 13,75% para 13,25%). Atualmente, está em 10,50%.

O percentual de famílias que se consideram

muito endividadas chegou a 17,8% em maio último, acima dos 17,2% de abril. Já as pessoas com dívidas ou contas em atraso são consideradas inadimplentes. O percentual de inadimplência entre as famílias brasileiras ficou em 28,6% em maio deste ano, o mesmo nível de abril, mas abaixo dos 29,1% de maio do ano passado.

Entre o total de famílias, aquelas que não terão condições de pagar suas dívidas, o percentual ficou em 12% em maio, abaixo dos 12,1% do mês anterior, mas acima dos 11,8%

de maio de 2023.

Dívidas - Entre os fatores de endividamento das famílias destacam-se o cartão de crédito, (86,9% dos casos), os carnês (16,2%) e o crédito pessoal (9,8%). Um dos destaques positivos foi o cheque especial, que estava presente nas dívidas de apenas 3,9% das famílias, o menor percentual desde o início da pesquisa em 2010.

A previsão da CNC é que o percentual de endividados siga crescendo até dezembro, quando deverá atingir a parcela de 80,4%. **(ABr) %**



Cartão de crédito é o principal meio de endividamento FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

CAMINHOS SUSTENTÁVEIS



Paulo Guerra

Diretor de programas FDC Gestão Pública

Dia Mundial dos Oceanos: não há nada a comemorar

Em 2008, a ONU oficializou o dia 8 de junho como o Dia Mundial dos Oceanos e, infelizmente, a situação deles tem se deteriorado de forma substancial. Atualmente, 150 milhões de toneladas de plástico circulam nos oceanos. Somente nós, brasileiros, jogamos cerca de 16 quilos de plástico no mar todos os anos, segundo um estudo do Pacto Global.

Além desse problema, os oceanos sofrem com a ampliação das temperaturas, cuja taxa de aquecimento duplicou nos últimos 20 anos; com a acidificação, que deve aumentar mais de 100% até o final do século; e com o excesso de pesca, já que 35% dos redutos de pesca retiram mais peixes do que o meio ambiente consegue repor.

Enquanto a temperatura média da nossa atmosfera aumentou 1,5° C, a dos oceanos aumentou 5,85° C. Isso acontece devido à capacidade térmica da água ser maior do que a do ar, o que faz com que ela precise perder uma quantidade de calor maior do que o ar para que sua temperatura reduza 1° C. Com a diminuição do frio não dá tempo da água perder o calor armazenado que vai se acumulando. Assim, os oceanos absorveram mais de 90% de todo o excesso de energia térmica gerado pelas mudanças climáticas.

Uma das consequências do aumento da temperatura dos oceanos é a morte dos corais, que começa com um processo chamado branqueamento. Esse fenômeno se caracteriza pela exposição do esqueleto do coral, causado pela expulsão de microalgas que vivem em relação mutualística, ou seja, que beneficia os dois. A morte de corais coloca em risco a vida de 65% dos peixes marinhos, comprometendo as 182 milhões de toneladas de animais e 36 milhões de toneladas de algas usadas anualmente para alimentação humana.

Outro efeito do aquecimento dos mares são as tempestades mais fortes, devido à aceleração do processo de evaporação da água e ao aumento do nível do mar, o que coloca em risco mais de 745 milhões de pessoas. Vale ressaltar que não é o derretimento do gelo dos polos que mais contribui para o aumento do nível do mar, e sim a expansão de volume da água mais quente.

Diante de tais desafios, é urgente tomarmos medidas concretas para proteger os oceanos. A redução do consumo de plásticos, o apoio a práticas de pesca sustentável e a promoção de políticas ambientais são passos fundamentais. O Dia Mundial dos Oceanos deve servir como uma oportunidade para intensificar nossos esforços na preservação desses ecossistemas vitais. A saúde dos oceanos está diretamente ligada à saúde do planeta e ao nosso bem-estar. Unir forças para enfrentar essa crise é não apenas uma necessidade, mas um dever de cada um de nós para um futuro sustentável. %

Tendência é de recorde na balança comercial de MG

% RELAÇÕES EXTERIORES Saldo no acumulado entre janeiro e maio atingiu o recorde de US\$ 11 bilhões, segundo a FJP

RODRIGO MOINHOS

As expectativas dos analistas de mercado continuam apontando para que a balança comercial de Minas Gerais continue em alta até o final de 2024. Inclusive, caso se mantenha nesse patamar, existe a possibilidade de ser recorde, superando o montante de 2011, quando a balança comercial de Minas Gerais alcançou a cifra de US\$ 41,3 bilhões. Em maio, o superávit foi de US\$ 2,5 bilhões, sendo que as exportações alcançaram US\$ 3,8 bilhões e as importações, US\$ 1,3 bilhão.

No acumulado de janeiro a maio de 2024, o saldo comercial bateu o recorde de US\$ 11 bilhões. As exportações cresceram 5,8% e as importações recuaram 1,7% na comparação com o mesmo período de 2023, segundo dados da Fundação João Pinheiro (FJP). Os produtos que continuam puxando o saldo do Estado são o minério de ferro e o café.

“Para o resto do ano, acredito que devemos

continuar com resultados expressivos. Não vejo nenhum fator que possa impedir o saldo comercial continuar crescendo ou registrando novos recordes ao longo desse ano. A não ser que haja uma queda bem relevante de preço do minério de ferro”, avaliou o pesquisador da Fundação João Pinheiro (FJP), Lúcio Barbosa.

Volume em alta - De acordo com Barbosa, o minério de ferro e o café foram produtos tiveram um crescimento grande no valor exportado, mas essa alta no valor ainda foi um pouco inferior ao crescimento no volume exportado. “Então, mais do que ganho de preço, o que parece estar acontecendo aí é que o aumento do volume exportado, tanto do café quanto do minério, que juntos respondem por quase 40% da pauta de exportação do Estado, estão favorecendo esses resultados comerciais”, disse o pesquisador da Fundação João Pinheiro (FJP), Lúcio Barbosa.

Nas importações, a retração de 1,7% foi resultado da queda mais expressiva das importações de combustíveis minerais, com redução de 11,3% e de produtos químicos que caiu 40%.

“Os combustíveis minerais e os produtos químicos orgânicos, em que pese, tem havido o crescimento do volume importado. Então, possivelmente, o efeito preço de uma queda



Exportações mineiras cresceram 5,8% entre janeiro e maio na comparação com o mesmo intervalo de 2023 FOTO: DIVULGAÇÃO / SINDAPORT

internacional do valor do barril do petróleo, na comparação com o mesmo período do ano passado, que também impactou na redução

do valor desses produtos químicos orgânicos, pode estar contribuindo para essa redução nas importações”, explicou. %

Principais destinos demandaram mais

O economista da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Alexandre Brito, está otimista com as perspectivas de crescimento da balança comercial de Minas Gerais. “Projetamos que esse cenário possa se estender até o final de 2024, o que implica na injeção de mais renda na economia mineira. Dentre os

dez principais destinos dos produtos mineiros, sete tiveram resultado positivo e apenas três negativos. Só considerando os dois principais mercados, como China e Estados Unidos, foram responsáveis por mais de US\$ 1 bilhão na balança”, destacou. De acordo com Brito, existe uma forte tendência de manutenção na balança comercial mineira,

também puxada pelo crescimento da economia norte-americana, mesmo passando por um período inflacionário. “A economia nos Estados Unidos vem em alta e é bem pujante, portanto, continua comprando bastante. A economia chinesa continua com a demanda crescente e temos alguns países fora da Europa que estão em situações positivas nas compras. Este cenário pode nos propiciar fechar o ano com exportações entre US\$ 41 bilhões e US\$ 42 bilhões”, projetou.

Porém, mesmo acreditando que é provável manter a tendência e registrar algum recorde em 2024, ele reforça que este cenário se consolidará, “desde que as variáveis permaneçam inalteradas até o final de 2024”, ponderou Brito.

“As exportações para Arábia Saudita, Argélia, Bélgica, Canadá, Indonésia e Peru aumentaram. Esses mercados reagiram bem e compraram bastante. É um resultado positivo e nos resta aguardar se vai se manter no decorrer do ano”, disse. Outro ponto, segundo o especialista, é o preço do café, que tinha a saca de 60 quilos em torno de US\$ 197 e hoje gira em torno de US\$ 220/US\$ 230, o que reforça a balança comercial de Minas Gerais. **(RM) %**

PATRICIA ANDRADE. LEILOEIRA OFICIAL faz saber que levará a leilão online, dia 02/07/2024, a partir de 13 hs, no site www.patricialeiloeira.com.br. Os bens móveis inservíveis a AMALG. Leilão 001/2024. Inf: (31) 3243-1107.

WELLINGTON SILVA. LEILOEIRO OFICIAL faz saber que levará a leilão online dia 05/07/2024 a partir de 10 hs no site www.wslleiloes.com.br os bens inservíveis ao município de Wenceslau Braz/MG. Leilão 001/2024. Inf: (31) 9 9728-3092.

FAEMG SENAR ASSISTENTE FINANCEIRO/ FATURAMENTO 1 vaga
Local de Trabalho: BELO HORIZONTE/MG
O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Minas Gerais - SENAR AR/MG (Senar Minas), torna pública a abertura do processo seletivo para o cargo de ASSISTENTE FINANCEIRO/ FATURAMENTO - 1 vaga (Belo Horizonte), conforme previsto no **Anúncio de Vaga nº 12/2024**. As inscrições deverão ser realizadas através do cadastro de informações no site www.vagasdaagro.org.br, de 11/06/2024 a 20/06/2024. As informações sobre a vaga, requisitos e etapas do processo seletivo estão disponíveis no site www.vagasdaagro.org.br e no link: <http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/oportunidades-de-trabalho>

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90021/GAPLS/2024

OBJETO: Aquisição de materiais laboratoriais para a célula de laboratório (clab) do grupo de saúde de Lagoa Santa.
ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 10 de junho de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 24 de junho de 2024, às 09h, no site: <https://www.gov.br/compras/pl-br>.
EDITAL E ESPECIFICAÇÕES: encontra-se no site: <https://www.gov.br/compras/pl-br>, e no endereço: Av. Brig. Eduardo Gomes, S/N – Vila Asas, Lagoa Santa/MG.
Telefones: (31) 2112-9398.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int

Ordenadora de Despesas

Leilão
VIP

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

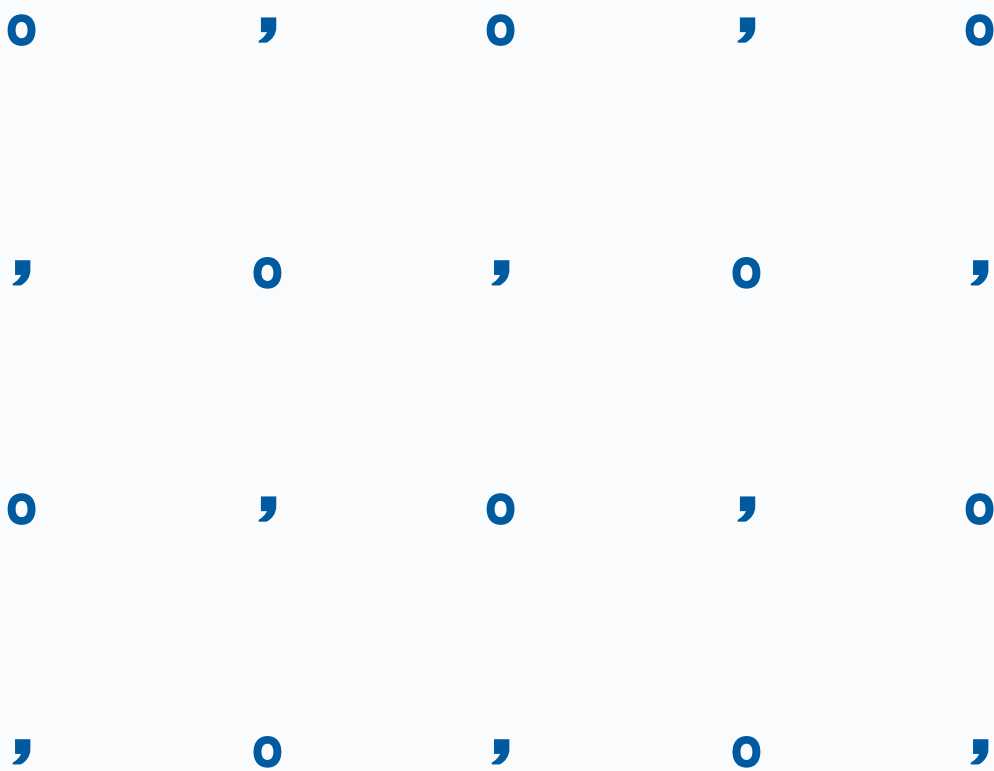
DATA 1º LEILÃO 25/06/24 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 27/06/24 ÀS 10H00

bradesco

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaoivp.com.br. Localização do imóvel: Oliveira-MG. Bairro Centro.** Avenida São Cristóvão, nº 61, Apto. 141, do Edifício Dermeval Chagas Almeida, com duas vagas (presas) de garagem, nºs 31 e 32. Área priv. 76,2122m². Inscrição municipal 01.04.035.1115.023. Matr. 28.114 do RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1ºLeilão:** 25/06/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 521.550,30. **2ºLeilão:** 27/06/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 200.400,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Localização do imóvel: Coronel Xavier Chaves-MG. Bairro Vila Fátima.** Rua Piu XII, nº 211. Casa. Áreas totais: terr. 122,10m² e constr. estimada no local 62,70m². Inscrição municipal 2113. Matr. 8.337 do RI de Resende Costa-MG. Obs.: Área construída não averbada no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1ºLeilão:** 25/06/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 160.000,00. **2ºLeilão:** 27/06/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 96.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, redação dada pela lei 14.711/2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaoivp.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

YANGZI BRASIL CORPORATION S.A. - CNPJ: 01.219.321/0001-44									
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)					Demonstrações dos fluxos de caixa exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)				
Ativo	Nota explicativa	2023	2022	(Reapresentado)	2023	2022			
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.880	11.356		24.695	28.025			
Contas a receber de clientes	5	71.745	69.586						
Estoque	6	57.104	57.113						
Impostos a recuperar	7	184	1.810		2.710	2.572			
Outros ativos circulantes	8	5.992	3.427		2	2			
		186	151		27.407	30.599			
Não circulante									
Depósitos judiciais	17	283	138		(2.159)	(413)			
		283	138		9	(10.424)			
Imobilizado	9	1.715	1.444		1.626	3.844			
Intangível	10	3.513	5.806		(2.565)	776			
		5.228	7.402		(35)	103			
Total do ativo		144.602	150.831		(145)	11			
Passivo e patrimônio líquido					(3.269)	(5.927)			
Circulante									
Empréstimos e financiamentos	11	3.925	9.616		979	(1.524)			
Fornecedores	12	9.276	8.297		(1.829)	(3.094)			
Arrendamento mercantil	13	2.459	5.448		206	108			
Obrigações tributárias	14	4.512	6.341		(705)	(5.319)			
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15	1.045	839		(1.349)	(9.829)			
Outros passivos circulantes	16	10.445	7.669		22.789	14.843			
		31.662	38.210		(690)	(4.937)			
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos	11	-	4.566		(10.257)	(11.026)			
Arrendamento mercantil	13	-	249		(1.600)	(24.599)			
Partes relacionadas	17	402	7.402		(3.238)	1.629			
		13.124	21.591		(8.467)	19.299			
Patrimônio líquido					(29.575)	(19.738)			
Capital social	18 a)	18.447	18.447						
Reservas de lucros	18 b)	80.967	67.366						
		99.414	85.813						
Total do passivo e patrimônio líquido		144.612	150.831						
As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.					As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.				
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)									

A última crise econômica no Oriente Médio é tão importante quanto a próxima fábrica em Betim.



Uma nova marca,
um novo portal,
um novo jornal impresso.
Essencial para entender
a economia e os negócios
em Minas, há 92 anos.



A impressão digital
da economia mineira.

Case conclui aporte de R\$ 50 mi em Contagem

%INDÚSTRIA Unidade na RMBH se tornou o centro global da linha de tratores de esteiras da multinacional

JULIANA GONTIJO

Após investimentos de R\$ 50 milhões anunciados no ano passado na fábrica de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a Case Construction Equipment, marca da CNH, lançou uma nova linha de tratores compactos de esteiras com produção 100% brasileira. A unidade recebeu melhorias para se tornar o polo mundial de produção da linha de tratores de esteiras da marca, contemplando seis modelos de 6 toneladas a 22 toneladas.

“O investimento realizado foi tanto de infraestrutura, capacitação de mão de obra e nacionalização de peças e componentes”, diz o líder da Case Construction Equipment para a América Latina, Carlos França.

Ele explica que foi feito um estudo de viabilidade que levou em consideração diversos fatores para a escolha da fábrica de Contagem como polo mundial de produção dos tratores

de esteira. “Destaco a capacidade física da planta, a logística de transporte, a cadeia de suprimentos de fornecedores locais e a capacitação da mão de obra”, diz.

A produção de máquinas na unidade de Contagem começou em 1970. Hoje, a fábrica produz cinco gamas de produtos: retroescavadeiras, motoniveladoras, pás carregadeiras, escavadeiras hidráulicas e tratores de esteiras. A linha de tratores de esteiras foi atualizada e expandida no ano passado, quando a produção global do modelo passou a ser feita em Minas Gerais, em julho de 2023.

Mercado internacional - As máquinas da Case produzidas em Contagem serão comercializadas no Brasil e exportadas para mercados dos Estados Unidos e Ásia-Pacífico. De acordo com França, cerca de 90% da produção dos tratores de esteira é destinada ao mercado

externo, com destaque para os Estados Unidos, um dos maiores mercados dessa máquina atualmente.

França conta que neste ano a Case investiu fortemente na ampliação do seu portfólio de produtos: "Recentemente, tivemos seis lançamentos. Destaco a nova linha de miniescavadeiras, com os modelos CX22D, CX35D e CX42D, além da nova pá carregadeira W20G. O

Marca reduz emissão de poluentes

Os tratores compactos de esteiras da Case vêm com novidades em termos de desempenho ambiental, conforme a empresa. Entre elas, está o controle da emissão de poluentes que vai além das exigências legislativas, garantindo uma operação ecoeficiente.

“Projetados para serem compactos, fortes e ágeis, estes novos equipamentos oferecem uma combinação de produtividade e ecoeficiência”, destaca o

especialista de produto da Case,
Lauren Batista.

Ele explica que a mudança estratégica de nacionalização dessa produção visa atender a um novo nicho de mercado no País, oferecendo aos clientes os benefícios de facilidade no transporte, adaptabilidade a espaços reduzidos, menor custo de operação e alta produtividade.

O líder da Case Construction Equipment para a América Latina, Carlos França, ressalta que,

desde 2023, todo o portfólio produzido no Brasil conta com recursos de telemetria. “Com máquinas 100% conectadas, é possível realizar a manutenção preditiva, identificação de problemas ou falhas iminentes, otimização do uso de combustível, análise de desempenho, além da programação eficiente de tarefas, aumentando a produtividade e reduzindo o tempo ocioso da máquina, dentre outras possibilidades”, diz. **(JG)** %




**EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA
PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.**

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as integrais das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal.
Acesse também através do QR CODE ao lado.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO SICOOB COOPJUS LTDA.
CNPJ: 25.363.615/0001-03 – NIRE Nº: 314.0000335.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sicoob Coopjus Ltda., Ronaldo Alves da Silva, com sede administrativa na Avenida Getúlio Vargas, 258, nº andar, Funchosionis, Belo Horizonte, Minas Gerais, Cep: 30112-020, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II do artigo 72 do Estatuto Social, convoca os § 224 (Cinco mil e quatrocentos e vinte e quatro) membros titulares e suplentes da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 21 de junho de 2024, às 16h, em primeira convocação, com a presença virtual, de 2/3 (dois terços) do número total de cooperados com direito de votar; as 17h, em segunda convocação, com a presença virtual, de metade mais um do número total de cooperados com direito de voto. Persistindo a falta de "quorum legal", a Assembleia será realizada em 22 de junho de 2024, às 16h, em terceira convocação, com a presença virtual, de 2/3 (dois terços) para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **PAUTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** I. Reforma Integral do Estatuto Social. A Assembleia ocorrerá de forma online, na sede do Sicoob Coopjus, por intermédio do Sicoob Meet, disponível gratuitamente pelo site <https://www.sicooob.com.br/web/moobweb> ou pelo aplicativo nas lojas virtuais Apple Store e Google Play. Para participar e votar, é necessário estar logado no aplicativo ou acessar o link de acesso. Outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site www.sicooob.com.br/web/sicooobcoopjusa/parteicipar-transparencia. Belo Horizonte, 11 de junho de 2024. **Ronaldo Alves da Silva** - Presidente do Conselho de Administração



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPSEMG


Aviso de Abertura de Licitação

Pregão Eletrônico nº 2012015.76/2024. Objeto: Compra de materiais médico-hospitalares do tipo frasco de nutrição enteral e outros para o abastecimento do almoxarifado do Hospital Governador Israel Pinheiro-HGIP/IPSEMG, sob a forma de entrega parcelada, pelo período de 12 (doze) meses. Data da sessão pública: 20/06/2024, às 09h00m (nove horas), horário de Brasília - DF, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do Pregão. O edital poderá ser obtido nos sites www.compras.mg.gov.br ou www.ipsemg.mg.gov.br. Belo Horizonte, 08 de junho de 2024. **Marcio Moratti Cardoso Anselmo** – Gerente de Compras e Contratos do IPSEMG.

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO FEDERAL


UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ 08.922.431-0001-74 NIRE 3120693381-4

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS SÓCIOS, REALIZADA EM 06/JUNHO/2024.

01 – Horário, data e local da realização da reunião: às 10h (dez horas) do dia 06 (seis) de junho de 2024 (dois mil e vinte e quatro), na sede social da Bel Arzel Verculus LTDA., doravante também referida, de forma simplificada, como **Sociedade**, situada no bairro Horizonte MG, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 520, Bairro São Pedro, CEP 315 823-032, em Belo Horizonte/MG, para tratar das seguintes matérias: 02 – Composição da Mesa; 03 – Composição da Mesa; presente os sócios: (a) BONSUCESSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A., sediada em Belo Horizonte – MG, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 520, 6º andar, Bairro Carmo Sion, CEP 30330-000, com Estatuto Social registrado na Junta Comercial do estado de Minas Gerais, sob o nº 31304000983-1, inscrita no CNPJ sob o nº 42.926.940/0001-45, aqui representada por seus diretores **LUIZ FLAVIO PANTENGA GUIMARÃES**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 449.949.949-9, inscrita no RG nº 02.02.20.02.00.00, CPF 315.822.656-15, residente em Nova Lima, MG, na Alameda Mônaco nº 522, Riviera, CEP 34.007-110; e **PEDRO FERREIRA PANTENGA GUIMARÃES** brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade nº MG-10.004.165, expedida pela SSP/MG em 23/12/2012, CPF nº 013.410.406-40, residente em Belo Horizonte, MG, na Rua Santa Helena nº 122, bairro Santa Helena, CEP 31220-000, inscrita no RG nº 02.02.20.02.00.00, CPF 315.822.656-15, ambos qualificados, detentores de 0,5% (cinco décimos por cento) do capital social; (c) **PEDRO FERREIRA PANTENGA GUIMARÃES**, acima qualificado, detentor de 0,5% (cinco décimos por cento) do capital social; e (d) **ARTHUR ARTHUR PANTENGA GUIMARÃES**, brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade nº MG-7.839.549, expedida pela SSP/MG em 13/11/1998, CPF nº 029.854.106-10, residente em Belo Horizonte, MG, na Rua Santa Helena nº 122, bairro Santa Helena, CEP 31220-000, inscrita no RG nº 02.02.20.02.00.00, CPF 315.822.656-15, ambos qualificados, detentores de 0,5% (cinco décimos por cento) do capital social. **02 – Composição da Mesa:** presente os sócios **BONSUCESSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.** e **ARTHUR ARTHUR PANTENGA GUIMARÃES**, respectivamente. **04 – Ordem do dia:** redução do capital social. **05 – Deliberações:** instalada a reunião e discutidas a matéria constante da ordem do dia, **resolveram** os sócios, por unanimidade: **05.1 – Reduzir o capital social**, que se encontra totalmente integralizado, dividido em quarenta e duas mil ações de R\$ 100,00 (cem reais) ou de R\$ 100.000,00 (cento milhares de reais) para R\$ 6.150.000,00 (seis milhões cem e cinquenta mil reais), tendo por fundamento a redução, no valor de R\$ 858.500.000,00 (oitos milhões oitocentos e cinquenta mil reais), a compensação de igual valor de parte dos prejuízos contábeis apurados até 31/12/2023, nos termos do art. 1.083 do Código Civil (Lei nº 10.406, de 20/02/2002); **05.2 – determinar que se publique esta ata e aguarde-se o decurso do prazo de 90 dias**, previsto no § 1º do art. 1.083 do Código Civil, para a publicação desta ata e para a convocatória da próxima Assembleia Geral Ordinária de Minas Gerais, assim como da competente alteração da cláusula terceira do contrato social e sua consolidação em um só instrumento. **06 – Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes. Belo Horizonte, 06 de junho de 2024. Assinam: Luiz Flavio Pantenga Guimarães, por si e pela sociedade **Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A.** – **Arthur Arthur Pantenga Guimarães**.

GERDAU AÇOMINAS S.A.
 CNPJ nº 17.222.422/0001-05 - NIRE 3300036677
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Data, Hora e Local: 26/04/2024, 14h, Realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma **Microsoft Teams**, com a **presença:** O Edital de Convocação foi publicado no jornal de Diário de Comércio de Belo Horizonte em 18, 19 e 22 de abril de 2024, nas páginas 1 e 3, 1 e 7; e 1, 3, 1, respectivamente. A Assembleia foi instalada com a presença de acionistas com mais de dois terços do capital social para votar a eleição, além da presença do Sr. Aldo Tapia Castillo, Diretor da Companhia e do Sr. Emerson Lima de Macedo, representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. **3. Publicação:** As demonstrações financeiras, o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social de 2023 foram publicados no jornal de Diário de Comércio de Belo Horizonte, na edição de 26 de março de 2024, nas páginas 4 a 6, e em seu site na **internet**. **4. Mesa:** **Presidente:** Daniel Adriano Paulino, **Secretária:** Beatriz Bueno Silva. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (I) a aprovação do relatório da Administração e as respectivas demonstrações financeiras relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (II) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (III) a eleição de novos membros da Diretoria; e (IV) a remuneração anual global dos administradores da Companhia. **6. Deliberações:** O acionista com direito a voto, pela **totalidade** dos participantes, deliberaram: **6.1.** Aprovar a lavratura da ata em forma de sumário, **6.2.** Aprovar o relatório e as contas da administração e as respectivas demonstrações financeiras, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. **6.3.** Aprovar que o lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$ 1.428.792.009,01 (um bilhão, quatrocentos e vinte e oito milhões, setecentos e noventa e dois mil, nove reais e um centavo), seja destinado da seguinte forma: (i) R\$ 586.267.591,50 (quinhentos e oitenta e seis milhões, duzentos e sessenta e sete mil, quinhentos e noventa e um reais e cinquenta centavos) distribuídos aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio já declarados; e (ii) R\$ 550.131.935,76 (quinhentos e cinquenta milhões, cento e trinta e um mil, novecentos e trinta e cinco reais e setenta e seis centavos) para Reserva de Incentivo Fiscal; e (iii) R\$ 282.481,75 (duzentos e noventa e dois mil, novecentos e noventa e dois reais, quatrocentos e oitenta e oitenta e um reais e setenta e cinco centavos) para Reserva para Investimento e Capital de Giro. A distribuição de proventos corresponde ao total devido aos acionistas consoante disposição estatutária. A importância destacada à constituição de reserva para investimentos e capital de giro destina-se a assegurar investimentos em ativos e amortizações de dívidas da Companhia. **6.4.** Aprovar, tendo em vista a conclusão do prazo de mandato dos Diretores atuais, a eleição dos seguintes membros da Diretoria da Companhia, a saber: **Diretor Presidente:** Gustavo Werneck da Cunha, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 67.657.675-8 SSP/SP, CPF nº 972.434.346-49; **Diretores Vice-Presidentes:** Rafael Dorneles Japur, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 90.40851983 SSP/RS, CPF sob nº 000.929.740-58; **Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 4.490.869-7 SSP/PR, CPF nº 003.680.693-76 e **Rubens Fernandes Pereira**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 20.324.127-7 SSP/SP, CPF nº 121.218.935-81; e **Diretores:** **Aldo Tapia Castillo**, peruano, casado, engenheiro, RNE nº F7693919-1, CPF nº 17.718.740.011-03; **Carlos Eduardo Vieira da Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº M5204552 SSP/MG, CPF nº 954.006.136-91; **Cesar Obino da Rosa Peres**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 8.308752-5 SSP/PR, CPF nº 346.819.490-00; **Flávia Dias da Silva de Souza**, brasileira, casada, engenheira, RG nº 10508719 SSP/RJ, CPF nº 074.219.147-81; e **Wendel Gomes da Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº MGS490351 SSP/MG, CPF nº 924.450.396-49, todos com endereço comercial na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501, 8ª andar, conjunto 2, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-070 e com mandato unificado até a assembleia geral ordinária que deliberará sobre as contas do exercício de 2024. Em função das deliberações tomadas acima, a composição da Diretoria passa a ser conforme indicada no quadro abaixo.

Membro	Cargo
Gustavo Werneck da Cunha	Diretor Presidente
Rafael Dorneles Japur	Diretor Vice-Presidente
Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig	Diretor Vice-Presidente
Rubens Fernandes Pereira	Diretor Vice-Presidente
Aldo Tapia Castillo	Diretor
Carlos Eduardo Vieira da Silva	Diretor
Cesar Obino da Rosa Peres	Diretor
Flávia Dias da Silva de Souza	Diretor
Wendel Gomes da Silva	Diretor

Os respectivos termos de posse e as respectivas declarações de desimpedimento, assinados pelos Diretores eleitos, ficarão arquivados na sede da Companhia. **6.5.** Aprovar que, para o período compreendido entre esta Assembleia Geral e a assembleia geral ordinária que deliberará sobre as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, o limite global da remuneração anual dos administradores seja de até R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), englobando todos os componentes da remuneração, sejam fixos, variáveis de curto prazo, variáveis de longo prazo e benefícios. Os valores relativos aos encargos sociais não foram integrados aos montantes da remuneração sujeitos à aprovação pela Assembleia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual se lavrou a presente ata, lida e aprovada pela unanimidade dos participantes, será considerada assinada por todos os presentes. Ouro Branco, 26 de abril de 2024.

Mesa: **Daniel Adriano Paulino** - Presidente da Mesa, **Beatriz Bueno Silva** - Secretária. **Acionista Presente:** **Gerdaú S.A.** - Representada p.p. - Daniel Adriano Paulino, Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certificado o registro sob nº 11732651 em 27/05/2024. Protocolo 243292937 - 25/05/2024. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

AGROPÊU - AGRO INDUSTRIAL DE POMPEÚ S/A
CNPJ: 16.117.789/0001-64 - NIRE: 3130000187-3
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 30/04/2024

1. DATA E LOCAL: Aos 30 de abril de 2024, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Rodovia MG-060, Km 82, Fazenda Barão, CEP: 35.640-000, em Pompeu/MG. 2. PRESEÇA: Foi verificado o quórum legal necessário, conforme livro próprio que registra a presença dos acionistas, representando 93,5553% do capital social, totalizando 34 votos. 3. AVALIAÇÃO: A reunião foi apresentada por seu administrador Sr. Geraldo Otacílio Cordeiro, Antônio Carlos Cordeiro, Beatriz Fernandes Martins Cordeiro, Ana Izabel Cordeiro, Delba Dela Cordeiro, Delma Aparecida Cordeiro Tavares, Gilciane Cordeiro Vieira, Nilsa de Fátima Cordeiro, Odilon Ferreira da Silva, AIMZ Empreendimentos & CIA LTDA., neste ato representada por seu administrador Sr. Alessandro Dias dos Reis e Mário Ferreira Campos Filho, sendo que este último participou por videoconferência. Presentes também os advogados da Companhia, Dr. Jairo Alves Ferreira Cordeiro e Dra. Mariana Patrícia Cordeiro, e o Conselho Administrativo, Sr. MESA: Presidente: Sr. Geraldo Otacílio Cordeiro, que nomeou como Secretário o Sr. Jaime Alves Ferreira Júnior. 4. PUBLICAÇÕES: I) Os anúncios a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76 foram publicados no Jornal Diário do Comércio, Caderno de Economia, nas edições impressas das datas 29/03/2023, 02/04/2024 e 03/04/2024, nas páginas 11, 6 e 8, respectivamente, e simultaneamente nas edições digitais nas mesmas respectivas datas. II) As Demonstrações Financeiras foram publicadas no Jornal Diário do Comércio, Caderno de Economia, nas edições impressas das datas 29/03/2023, 02/04/2024 e 03/04/2024, na íntegra na edição digital na mesma respectiva data. III) Editais de Convocação publicados no Jornal Diário do Comércio, Caderno de Economia, nas edições impressas das datas 19/04/2024, 20/04/2024 e 23/04/2024, nas páginas 7, 12 e 13 respectivamente, e nas edições digitais nas mesmas respectivas datas. 5. ORDEM DO DIA: I) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; II) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; III) Ratificação da nomeação do Conselho Administrativo, de 29 de 11/2023; IV) Outros Assuntos de Interesse Social; 6. DELIBERAÇÕES: Não houve abstenção de voto em

12/2023, com o resultado exigido no montante de R\$ 33.581.139,40 (trinta e três milhões, quinhentos e oitenta e um mil, cento e trinta e nove reais e quatrocentos centavos), por maioria de votos, sem reservas e sem emenda, para que o Conselho de Administração e o Comitê de Administração, em conjunto, assinem e ratifiquem a remuneração sobre Juros do Capital Próprio – JCP de 31/12/2023, conforme o seguinte:

I) Destinação do montante de R\$ 1.679.056,97 (um milhão, seiscentos e setenta e nove mil, cento e sessenta e sete reais e seis centavos) do lucro líquido ajustado do exercício à reserva legal, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76. II) Destinação do montante de R\$ 12.255.340,91 (doze milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e quarenta reais e nove centavos) à Reserva de Subvenção referente aos investimentos em infraestrutura de saneamento básico, em conformidade com o Edital nº 001/2023, do Fundo Municipal de Saneamento, com o valor bruto de R\$ 5.467.974,13 (cinco milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, novecentos e setenta e quatro reais e treze centavos), que deduzidos o Imposto de Renda na fonte, no percentual de 15% (quinze por cento), corresponde ao valor líquido de R\$ 4.647.778,01 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, setecentos e setenta e oito reais e um centavo), com base no Patrimônio Líquido da Companhia em 31/12/2023, acrescido de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, nos termos do art. 32, § 2, e sua alínea "a", do Estatuto Social. IV) Aprovada a distribuição de dividendos do item anterior, no valor de R\$ 4.647.778,01 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, setecentos e setenta e oito reais e um centavo) em moeda corrente, proporcional à sua participação acionária, para pagamento até a data de 10 de maio de 2024, no valor de R\$ 1.084.710,00 (um milhão, oitenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e sete reais e sete centavos). V) Aprovada a integralização no capital social da companhia com reserva de lucros a realizar do valor de R\$ 3.095.217,98 (três milhões, noventa e cinco mil, duzentos e dezesseite reais e noventa e oito centavos); 6,3 – Com as integralizações constantes nos itens "V" e "VI" relacionados acima, no montante total de R\$ 14.778.767,39 (quatorze milhões, cento e setenta e oito mil, setecentos e sessenta e sete reais e trinta e quatro centavos); 6,4 – Com as integralizações constantes nos itens "V" e "VI" relacionados acima, e trinta e quatro milhões, cento e dezesseite mil, seiscentos e setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos), com as ações subscritas e integralizadas, todas nominativas, sem valor nominal, conforme proposta do Conselho de Administração e Boletim de Informação em anexo; 6.4 - Ratificada a nova redação do Caput do Artigo 5º do Estatuto Social: "Artigo 5º - O Capital Social da Companhia é de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), dividido em 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias, cada uma com valor nominal de R\$ 10,00 (dez reais e cinco centavos), dividido em 3.323.962.296 (três bilhões, trezentos e vinte e três milhões, novecentos e sessenta e dois mil, duzentos e noventa e seis) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 3.266.073.451 (três bilhões, duzentos e sessenta e seis milhões, setenta e três mil e quatrocentos e cinquenta e uma) são ações ordinárias com direito de voto e 57.988.845 (cinquenta e sete milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, oitocentos e quarenta e cinco) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações ordinárias com direito de voto e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e noventa e nove) são ações preferenciais sem direito de voto, todas com prazo de resgate de 10 (dez) anos, e 15.937.999 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA Associação Objetiva Clube de Benefícios e Assistência para Condutores de Veículos.

O Sr. Presidente da Associação Objetiva Clube de Benefícios e Assistência para Condutores de Veículos, CNPJ 35.535.239/0001-40, Antônio Dardenes de Oliveira, convida os Srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária consoante o que dispõe os artigos 14 a 20 do estatuto social, no dia 20 de junho de 2024, em sua sede à Rua Sergipe, nº 220-A, bairro Boa Vista, Sete Lagoas/MG, em primeira convocação às 08:00hs, com a presença de metade mais 1 dos associados, e em segunda convocação às 08:30hs, com qualquer número de associados presentes.

ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1. Reforma do estatuto social; 2. Autorização para abertura de filial; 3. Assuntos de interesse geral.

Sete Lagoas/MG, 06 de junho de 2024.
Antônio Dardenes de Oliveira - Presidente

NOVA GIPAR HOLDING S.A.
CNPJ nº 16.674.735/0001-30
NIRE nº 3130011033-9

Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Nova Gipar Holding S.A. ("Companhia"), realizada em 04 de junho de 2024, lavrada na forma de sumário

1. **Data, hora e local:** Aos 04 dias do mês de junho de 2024, às 18h30, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, disponibilizado pela Companhia, na cidade de Catagatuzas, estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), CEP: 36.770-030, nos termos da instrução normativa DREI nº 79, de 14 de abril de 2020, com a dispensa da gravação da videoconferência ante a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, com os votos proferidos via e-mail que foram arquivados na sede da Companhia. 2. **Convocação e Presenças:** Dispensada na forma do art. 124, §4º da Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A."), em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme constam das assinaturas no "Livro de Presença de Acionistas" e também do Diretor da Companhia, Sr. Maurício Perez Botelho. 3. **Mesa:** Presidente - Sr. Guilherme Fluzza Muniz, Secretária - Sr(a) Jacqueline Ferreira Mota Oliveira. 4. **Deliberações:** Pelos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia presentes à assembleia geral extraordinária foram tomadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: 4.1.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 e seus §§, da Lei nº 6.404/76. 4.1.2. Aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 39.999.998,15 (trinta e nove milhões, noventa e noventa e nove mil novecentos e noventa e oito reais e quinze centavos) mediante a emissão de 3.784.295 (três milhões, setecentos e oitenta e quatro mil e duzentas e noventa e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$ 10,57 (dez reais e cinquenta e sete centavos) por ação, passando o capital social de R\$ 1.334.827.625,58 (um bilhão, trezentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e vinte e sete mil, seiscentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) para R\$ 1.374.827.623,73 (um bilhão e trezentos e setenta e quatro milhões e oitocentos e vinte e sete mil e seiscentos e vinte e três reais e setenta e três centavos). 4.1.3. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Multisetor Comércio Indústria e Participações S.A., mediante capitalização de valor disponível na conta de Acionista para Futuro Aumento de Capital (CA) realizado pela acionista até 03 de junho de 2024, conforme devidamente reconhecido e registrado na escrituração contábil da Companhia, e nos termos do Boletim de Subscrição de Ações constante do Anexo I. 4.1.4. Consignar que a acionista Itacatu S.A., ao final subscrita, manifestou expressamente e em caráter irrevogável, sua renúncia ao direito de preferência para a subscrição das novas ações da Companhia. 4.1.5. Em função da deliberação acima, alterar o caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 5º - O capital social é de R\$ 1.374.827.623,73 (um bilhão e trezentos e setenta e quatro milhões e oitocentos e vinte e sete mil e seiscentos e vinte e três reais e setenta e três centavos) representado por 333.901.591 (trezentos e trinta e três milhões, novecentos e um mil e quinhentas e noventa e uma) ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal." 4.1.5. Aprovar, em decorrência da alteração aprovada no item 4.1.3. acima, a consolidação do Estatuto Social da Companhia que passará a vigorar com a redação constante do Anexo II a esta ata autenticada pela Mesa. 5. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta assembleia que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** as) Maurício Perez Botelho - Presidente; as) Jacqueline Mota Ferreira Oliveira - Secretária; **Acionistas:** as) Itacatu S.A. - Acionista representada por seu procurador João Paulo Paes de Barros; as) Multisetor Comércio Indústria e Participações S.A. - Acionista representada por seu procurador João Paulo Paes de Barros. Certifico que o presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas e Assembleias Gerais da Companhia, Jacqueline Ferreira Mota Oliveira - Secretária. Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa NOVA GIPAR HOLDING S.A., de NIRE 3130011033-9 e protocolado sob o número 24/350.156-1 em 06/06/2024, encontra-se registrado na JUCEMG sob o número 17567991, em 07/06/2024. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Kenia Mota Santos Machado. Certifico o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 104/2024. Objeto: Aquisição de peças para equipamento de bioquímica SINCOWA SX260. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 12/06/2024, nos sites: www.itauna.mg.gov.br, <https://www.gov.br/compras-pt-br> e PNCP. Data abertura: 24/06/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 110/2024. Objeto: Aquisição de herbicida e formicida. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 12/06/2024, nos sites: www.itauna.mg.gov.br, <https://www.gov.br/compras-pt-br> e PNCP. Data abertura: 24/06/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 113/2024. Objeto: Aquisição de materiais de limpeza (esponjas e pano de chão). Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 12/06/2024, nos sites: www.itauna.mg.gov.br, <https://www.gov.br/compras-pt-br> e PNCP. Data abertura: 24/06/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 116/2024. Objeto: Aquisição material de expediente (papel A4). Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 12/06/2024, nos sites: www.itauna.mg.gov.br, <https://www.gov.br/compras-pt-br> e PNCP. Data abertura: 24/06/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 117/2024. Objeto: Aquisição de veículo automotor hatch para Secretaria de Finanças. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 12/06/2024, nos sites: www.itauna.mg.gov.br, <https://www.gov.br/compras-pt-br> e PNCP. Data abertura: 24/06/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 122/2024. Objeto: Concessão de espaço público com a finalidade de exploração comercial, gestão e administração de duas praças de alimentação independentes e auxílio na produção do evento, shows, publicidade em atendimento às demandas do Festival de Inverno de Itaúna/2024. Julgamento: MAIOR OFERTA. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 11/06/2024, nos sites: www.itauna.mg.gov.br, <https://www.gov.br/compras-pt-br> e PNCP. Data abertura: 25/06/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 125/2024. Objeto: Aquisição de tijolos, cabros, cal, túmulos e placas de concreto para serem utilizados nos Cemitérios Municipais. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 12/06/2024, nos sites: www.itauna.mg.gov.br, <https://www.gov.br/compras-pt-br> e PNCP. Data abertura: 24/06/2024 às 8h30.



POLÍTICA

Haddad admite negociar MP 1227

% PIS/COFINS Segundo o ministro da Fazenda, governo está disposto a rever pontos do texto durante a tramitação no Congresso Nacional

Brasília - A medida provisória que restringe as compensações do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) será negociada com o Congresso, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, o governo está disposto a negociar itens como os prazos para adaptação às novas regras.

“Sei que o clima político melhora, piora, a gente está sempre à mercê desse tipo de humor. Mas nosso papel é construir uma agenda suprapartidária e ir corrigindo as contas públicas, lembrando que esse problema não foi criado pelo governo. Na verdade, é a compensação de uma decisão que foi tomada pelo Congresso Nacional [prorrogação da desoneração da folha de pagamento] sem a participação do Executivo”, disse.

O ministro lembrou que o acordo com o Supremo Tribunal Federal que permitiu estender a desoneração da folha de pagamento até 2027. “Não excluo a possibilidade também de, no diálogo com o Congresso, em virtude da decisão do Supremo, construirmos alternativas”, acrescentou.

Explicações - De acordo com Haddad, muitas das dúvidas serão esclarecidas quando o ministro explicar aos empresários que pretende instituir o sistema aprovado na reforma tributária para compensar os créditos do futuro Imposto sobre Valor Adicionado (IVA).

“A preocupação maior que eu ouvi dos empresários é com relação ao prazo. E isso estamos dispostos a sintonizar com a reforma



Fernando Haddad afirmou que a preocupação maior que ouviu dos empresários é em relação aos prazos FOTO: LULA MARQUES / AGÊNCIA BRASIL

tributária. Teve o mesmo problema, e foi resolvido na negociação”, disse Haddad.

“Como operar a devolução do crédito exportação de PIS/Cofins? Isso está pacificado, muito bem encaminhado no âmbito da reforma tributária. Vamos procurar aderir essa MP em relação ao que já foi de certa maneira pactuado no Congresso Nacional sobre esse tema na regulamentação da emenda constitucional”, acrescentou o ministro.

Inflação - Apesar de advertências de

entidades da indústria e dos combustíveis, Haddad descartou que a medida provisória traga impacto sobre a inflação. Isso porque, afirmou o ministro, a devolução dos créditos tributários (impostos pagos a mais ao longo da cadeia produtiva) continua assegurada.

Na semana passada, a medida provisória recebeu fortes críticas de várias entidades. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a medida terá impacto negativo de R\$ 29 bilhões até o fim deste ano e de R\$ 60,8 bilhões em 2025. A Confederação

Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) informou que a medida afeta as empresas, ao eliminar incentivos fiscais.

O Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP) estima que as distribuidoras de combustíveis não terão como compensar todos os créditos de PIS/Cofins no pagamento de impostos. Segundo a entidade, isso resultaria em uma alta de 4% a 7% na gasolina e de 1% a 4% no diesel, porque o setor teria de repassar os créditos não compensados aos preços. **(ABR) %**

Medida será explicada ao setor produtivo

Brasília - A principal preocupação dos empresários é em relação ao impacto da medida provisória que restringe o crédito tributário de PIS/Cofins sobre as empresas exportadoras, afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Vou explicar, ao longo da semana, a proposta ao setor produtivo para diluir determinados questionamentos que não conferem com a intenção da MP, sobretudo sobre no que diz respeito à exportação”, rebateu o ministro.

“Estamos preparando um material. Vamos tentar uma reunião com algumas lideranças empresariais, sobretudo as

confederações. Passei de sexta a domingo conversando com alguns líderes empresarias para esclarecer algumas das medidas”, disse Haddad a jornalistas.

Com a previsão de reforçar o caixa do governo em R\$ 29,2 bilhões, a medida provisória do PIS/Cofins pretende acabar com exceções para determinados setores que permitiam abusos no pagamento das compensações, principalmente o uso de créditos tributários de PIS/Cofins para compensar o pagamento de Imposto de Renda. Nos últimos três anos, essas compensações saltaram de R\$ 5 bilhões para R\$ 22 bilhões.

O ministro informou que a Receita Federal deve lançar, na próxima semana, um sistema eletrônico em que as empresas listem todos os benefícios fiscais que aproveitam. A iniciativa,

justificou, pretende aumentar a transparência e fazer o Fisco verificar se todos os incentivos estão de acordo com a legislação.

“Há alguma coisa que precisa ser esclarecida em relação à

sistemática. O que a Receita quer é fazer um sistema mais transparente, em que se possa, por meio de um sistema operacional, identificar se a compensação de crédito está sendo feita na forma da

lei. Porque a impressão que dá é que isso não está acontecendo. Ou isso está acontecendo de forma indevida. Até por desentendimento do contribuinte”, afirmou Haddad. **(ABR) %**

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL – ALEXSANDER PRETTI DOMINGOS, Leiloeiro Público Oficial/MG – Reg. JUCEMG 1221/2021, devidamente autorizado pela CONTRATANTE, faz saber a quem possa interessar, que venderá em Público Leilão, bens móveis do Exército Brasileiro, sob responsabilidade do 17º Batalhão Logístico Leve de Montanha-MG, (online), no dia de 28 de Junho de 2024 às 10hs (sexta-feira). Maiores informações, podem ser obtidas com o Leiloeiro através do e-mail contato@universodosleiloes.com.br - tel. (027) 99987-1003.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Ficam convocados os senhores acionistas da **Casa de Saúde e Maternidade Santa Fé S.A.**, CNPJ 17.267.634/0001-08, NIRE 3130002319-2, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a realizar-se na Rua Pouso Alegre, n.º 2.111, Bairro Horto, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.015-030, no dia 17/06/2024, às 20:00hs, ou à distância, de forma SEMIPRESENCIAL (online), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Autorizar, nos termos do Estatuto, os Diretores a contratarem Mútuo, no importe de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), nas condições a serem apresentadas e definidas na Assembleia, para liquidação do passivo trabalhista e bancos; b) outros assuntos de interesse da sociedade. **AVISO, INFORMAÇÕES, INSTRUÇÕES ADICIONAIS:** a) Nos termos da IN/DREI 81, anexo V, seção VIII: **1) a participação na reunião poderá ser dar:** a) presencialmente, no local físico da realização da reunião; b) à distância, mediante o envio de boletim de voto a distância e/ou atuação remota, via sistema eletrônico, plataforma Zoom, no dia e hora designados. O link de acesso será disponibilizado por e-mail ou poderá ser requerido junto ao Ricardo Luiz Pereira, Diretor Administrativo-Financeiro, no seguinte endereço de e-mail: dirfin@hmsf.com.br. **2) forma de votação a distância:** a) por boletim de voto a distância: este documento, que será disponibilizado (com as devidas instruções) pela companhia, ou poderá ser solicitado no seguinte endereço de e-mail: dirfin@hmsf.com.br, deverá ser preenchido e enviado, para o e-mail acima designado, com, no mínimo, 05 (cinco) dias de antecedência da data de realização da Assembleia ou; b) semipresencialmente, através da plataforma acima designada, por meio de áudio e vídeo, mediante envio prévio da documentação: pessoa física: RG e CPF; Pessoa Jurídica: atos constitutivos; Procurador: instrumento de procuração outorgando os poderes específicos para deliberação em assembleia. O envio será para o e-mail acima designado, até 30 (trinta) minutos antes da realização da assembleia. Dividas e esclarecimentos podem ser enviados à diretoria, através do e-mail: dirfin@hmsf.com.br. Belo Horizonte, de 04 de junho de 2024, **HELENA DE SOUZA PAIVA CANABRAVA - Presidente do Conselho**

LEILOEIRO PUBLICO OFICIAL SANDRO RODRIGUES PINTO - OFICIO 01/2024

Em caráter preventivo, para o bom e fiel cumprimento de suas obrigações conforme dispõe o art. 89, III e IV da Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022:

TORNA PÚBLICO AOS COMITENTES CONTRATANTES PRÉVIOS

Por meio deste expediente, comunicamos que é vedado ao edital de LEILÃO PÚBLICO, ao funcionar em processos licitatórios, instituir percentual diverso daquele previsto no parágrafo único do art. 24 do Decreto 11.981/32. Este conteúdo foi recepcionado pelo ordenamento constitucional vigente com status de lei ordinária, fixando em 5% (cinco por cento) a comissão do leiloeiro a ser paga obrigatoriamente pelo arrematante, sem subtração ou adição no repasse ao comitente. Caso seja praticada uma comissão diversa, haverá a pena de suspensão pela junta comercial, conforme o Ofício Circular JUCEMG/SG nº 1/2023, Belo Horizonte, 06 de junho de 2023, e o Ofício Circular JUCEMG/SG/NCFAA nº 1/2023, além de possíveis danos judiciais pelo tribunal de contas do estado e pelo tribunal de contas da união, conforme dispõe o art. 75, II, “a” da IN DREI 52/2022. O comitente será responsável por todos os danos que o leiloeiro sofrer, e deverá pagar R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) ao leiloeiro por danos morais em caso de suspensão ou penalidade, em até 30 dias após homologação julgada pelo órgão competente, além de uma multa de 10%, mais 1% ao mês por atraso.

SANDRO RODRIGUES PINTO - JUCEMG MATRICULA 1044
FÉ PÚBLICA

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as integras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal. Acesse também através do QR CODE ao lado.

BEBECE - PLANEJAMENTO, CONSULTORIA E EMPREENDIMENTOS LTDA.
CNPJ nº 50.607.696/0001-97 - NIRE 31210434185
Assembleia Geral - Edital de Convocação

Com fundamento no Art. 1.073, I, do Código Civil, ficam os sócios da **Becece – Planejamento, Consultoria e Empreendimentos Ltda.** (“Sociedade”) convocados para serem em, primeira convocação, no dia 24 de junho de 2024, às 09h30min, em Assembleia Geral, na sede social da Sociedade, na Rodovia BR 381, nº 2211, subsolo, sala 19, bairro Amazonas, Contagem/MG, CEP 32240-090, para exame, discussão e deliberação: a) das contas justificadas da administração, bem como das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; b) das contas justificadas da administração, bem como das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; c) das contas justificadas da administração, bem como das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; d) eleição e substituição de administradores da Sociedade; e) alteração de endereço da sede da sociedade.

Contagem/MG, 05 de junho de 2024.
Administradora IRFA Ltda. Rep: Adriana Maria de Faria Dias Corrêa
Administradora IRFA Ltda. Rep: Lincoln Pettersen Sabino Filho

GERDAU AÇOMINAS S.A.
CNPJ nº 17.227.422/0001-05 - NIRE 31300036677
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Senhores Acionistas da **GERDAU AÇOMINAS S.A.** para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 17 de junho de 2024, às 16:30h, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica *Microsoft Teams* (“Plataforma Digital”), a fim de deliberarem sobre a destituição e eleição de membro da Diretoria. **Orientações para participação via Plataforma Digital:** Para participarem virtualmente da Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar à Companhia, até às 16:30h do dia 15 de junho de 2024, a solicitação de participação, acompanhada da documentação mencionada abaixo, através do e-mail inform@gerdau.com. A solicitação de participação deverá vir acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos, se houver; além de indicar telefone de contato e e-mail do participante, e enviar a seguinte documentação: **Acionista Pessoa Física:** (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; e (ii) Documento de identificação com foto e CPF do acionista; **Acionista Pessoa Jurídica:** (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; (ii) Documento de identificação com foto e CPF do representante legal; (iii) Estatuto social ou contrato social atualizado, registrado no órgão competente; (iv) Ata de eleição do representante legal que participará da Assembleia Geral registrada no órgão competente ou, se for o caso, do representante legal signatário da procuração; e (v) Em caso de fundo de investimento, o regulamento, bem como os documentos em relação ao seu administrador e procurador, elencados nos itens (iii) e (iv) acima. **Caso o acionista seja representado por procurador, adicionalmente, apresentar:** (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; (ii) Documento de identificação com foto e CPF do procurador; e (iii) Procuração emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização da Assembleia Geral, devendo o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, podendo, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os quotistas. A Companhia, excepcionalmente, não exigirá cópias autenticadas nem reconhecimento de firma de documentos emitidos e assinados no território brasileiro ou a notariação, legalização/apostilamento, tradução juramentada e registro no Registro de Títulos e Documentos no Brasil daqueles documentos provenientes do exterior e que estejam em língua inglesa ou espanhola (para as demais línguas a tradução juramentada continuará sendo exigida). Após o recebimento da solicitação, acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, no prazo e nas condições apresentados acima, e após ter sido verificado, de forma satisfatória, os documentos para a participação na Assembleia Geral, o acionista ou, se for o caso, seu representante legal ou procurador receberá o *link* e as instruções para acesso à Plataforma Digital. O *link* e as instruções a serem enviados pela Companhia serão pessoais e intransferíveis, de forma que não poderão ser compartilhados, sob pena de responsabilização do acionista. Aqueles que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual nas condições aqui descritas, até às 16:30h do dia 15 de junho de 2024, não poderão participar da Assembleia Geral. Eventuais dúvidas ou esclarecimentos sobre as questões acima poderão ser enviados para a Companhia, através do e-mail inform@gerdau.com. Ouro Branco, 08 de junho de 2024. Gustavo Werneck da Cunha - Diretor Presidente.

Ficam convocados os sócios da empresa **MSF35 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, CNPJ 37.850.669/0001-82, NIRE 3121172637, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a realizar-se na Rua Pouso Alegre, n.º 2.111, Bairro Horto, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.015-030, no dia 17/06/2024, às 19:00hs, ou à distância, de forma SEMIPRESENCIAL (online), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e aprovação (forma e prazo) de contrato de Mútuo, no importe de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), a ser realizado pelos sócios, para fins de resolução de pendências da Entidade; b) Autorização para os Diretores realizarem os procedimentos necessários, inclusive celebração de contratos, necessários para o deslinde das pendências; c) outros assuntos de interesse da Sociedade. **AVISO, INFORMAÇÕES, INSTRUÇÕES ADICIONAIS:** a) Nos termos da IN/DREI 81, anexo V, seção VIII: **1) a participação na reunião poderá ser:** a) presencialmente, no local físico da realização da reunião; b) à distância, mediante o envio de boletim de voto a distância e/ou atuação remota, via sistema eletrônico, plataforma Zoom, no dia e hora designados. O link de acesso será disponibilizado por e-mail ou poderá ser requerido junto ao Diretor CLOVIS ANTONIO BACHA, no seguinte endereço de e-mail: dirfin@hmsf.com.br. **2) forma de votação a distância:** a) por boletim de voto a distância: este documento, que será disponibilizado (com as devidas instruções) pela sociedade, ou poderá ser solicitado no seguinte endereço de e-mail: dirfin@hmsf.com.br, deverá ser preenchido e enviado, para o e-mail acima designado, com, no mínimo, 05 (cinco) dias de antecedência da data de realização da Assembleia ou; b) semipresencialmente, através da plataforma acima designada, por meio de áudio e vídeo, mediante envio prévio da documentação: pessoa física: RG e CPF; Pessoa Jurídica: atos constitutivos; Procurador: instrumento de procuração outorgando os poderes específicos para deliberação em assembleia. O envio será para o e-mail acima designado, até 30 (trinta) minutos antes da realização da assembleia. Dividas e esclarecimentos podem ser enviados à diretoria, através do e-mail: dirfin@hmsf.com.br. Belo Horizonte, 04/06/2024, **Clovis Bacha e Raquel Shamsh - Diretores da Sociedade.**

DÁVILA ARQUITETURA E ENGENHARIAS S/A
CNPJ 05.391.121/0001-25 - NIRE: 3130009942-3
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2024.
Data, Hora e Local: Dia 26 de Abril de 2024, às 10:00 horas, na sede da sociedade, na Avenida Augusto de Lima, nº 479, sala 2016, Centro, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30.190-005. Mesa: Presidente: Carlos Eduardo Penna de Macedo Rocha; Secretária: Marisa Aparecida Quintão Presença: A totalidade dos acionistas detentores das Ações Ordinárias Nominativas (ON) com direito a voto, representando a totalidade do capital social conforme se constatou do respectivo livro de presença. Ordem do dia: (i) examinar, discutir e votar as contas e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) examinar, discutir e votar a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e a distribuição de dividendos; (iii) assuntos gerais. Deliberações: A convocação foi enviada, via DocuSign, no dia 18 de Abril de 2024, sendo assinada e concluída por todos os acionistas no dia 19 de Abril de 2024. O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da Dávila Arquitetura e Engenharia S/A, publicados no dia 24 de Abril de 2024, Central de Balanços, Hash de Publicação: 08927BAEC76B5A173D01E56E72EA885B649AE, também disponibilizados no site eletrônico da empresa (<https://www.davila.org.br/balanco-contabil-2023/>), conforme art. 1º, §2º, da Portaria ME 12.071/21, foi apresentado à Assembleia para apreciação dos presentes. Foram verificadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia, quando o Presidente colocou em discussão a pauta da Assembleia; incluindo o Resultado do Exercício relativo a 2023, da ordem de R\$8.918.308,42 (Oito milhões, novecentos e doze mil, trezentos e oito reais e quarenta e dois centavos). Verificou-se também que os valores dos dividendos distribuídos antecipadamente para todos os acionistas ao longo do Exercício Social de 2023, totalizaram o valor de R\$7.320.626,67 (Sete milhões, trezentos e vinte mil, seiscentos e vinte e seis reais e sessenta e sete centavos), assim divididos: R\$231.045,00 (Duzentos e trinta e um mil e quarenta e cinco reais) a título de dividendos fixos pagos mensalmente por ação PN, conforme o acordo de acionistas vigente e R\$7.089.581,67 (Sete milhões, oitenta e nove mil, quinhentos e oitenta e um reais e sessenta e sete centavos) a título de dividendos variáveis do exercício de 2023. Os acionistas presentes, com direito a voto, aprovaram por unanimidade a prestação de contas da empresa no Exercício de 2023. Dando sequência à reunião, o Presidente reproduziu a discussão ocorrida em reunião do Conselho de Administração, registrando que do LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL DO ANO 2023 pós-distribuição de dividendos para os acionistas PN, e em função do percentual sobre o total das ações (ON e PN) que detém, o acionista Alberto Enrique Dávila Bravo teria direito a uma distribuição remanescente de dividendos variáveis igual a R\$4.024.821,18 (Quatro milhões, vinte e quatro mil, oitocentos e vinte e um reais e doze centavos), a acionista Marisa Aparecida Quintão teria direito a uma distribuição remanescente de dividendos variáveis igual a R\$1.336.776,84 (Um milhão, trezentos e trinta e seis mil, setecentos e setenta e seis reais e oitenta e quatro centavos) e o acionista Afonso Wallace Guimarães de Oliveira teria direito a uma distribuição remanescente de dividendos variáveis igual a R\$409.552,79 (Quatrocentos e nove mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e setenta e nove centavos). Diante de tal fato, os acionistas presentes, com direito a voto, aprovaram por unanimidade as distribuições antecipadas já realizadas ao longo do exercício de 2023 a todos os acionistas, sem exceção, deliberando sua execução e os acionistas diretamente afetados, ou seja, Alberto Enrique Dávila Bravo, Marisa Aparecida Quintão e Afonso Wallace Guimarães de Oliveira ratificaram em alto e bom tom que renunciam em caráter irrevogável e inquestionável a esta distribuição remanescente. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para a lavratura desta ata que, após lida, conferida e achada conforme, sem ressalvas ou restrições, segue assinada pelos acionistas presentes, com direito a voto, conforme o Estatuto Social. Belo Horizonte, 26 de abril de 2024. Alberto Enrique Dávila Bravo - CPF/MF nº 143.295.656-68; Marisa Aparecida Quintão - CPF/MF nº 633.760.756-20; Afonso Wallace Guimarães de Oliveira - CPF/MF nº 51.967.736-34; Ibsen Ottoni Pereira - CPF/MF nº 371.649.296-53; Antônio de Pádua Felga Fialho - CPF/MF nº 403.276.396-87; Carlos Eduardo Penna de Macedo Rocha - CPF/MF nº 591.643.526-68; Cristiane Coutinho Ferreira - CPF/MF nº 041.424.256-41. **JUCEMG:** Certificado o registro sob o nº 11755797 em 06/06/2024 e protocolo 243276249 - 03/06/2024. Efeitos do registro: 06/06/2024. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.



AGRONEGÓCIO

PIB do agro mineiro é recorde e chega a R\$ 228,6 bilhões em 2023

% FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO Montante representou acréscimo nominal de R\$ 13,2 bilhões na comparação a 2022; alta veio do aumento expressivo da produção de café, soja, cana e milho, mesmo com evolução menor dos preços desses produtos

MICHELLE VALVERDE

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio de Minas Gerais chegou ao valor recorde de R\$ 228,6 bilhões em 2023, representando, portanto, um acréscimo nominal de R\$ 13,2 bilhões, de acordo com estimativas da Fundação João Pinheiro ontem. Frente ao ano passado, o avanço foi de 5,9%. Assim, por mais um ano, o setor respondeu por 22,2% do PIB total do Estado.

O PIB do agronegócio estadual é calculado com metodologia desenvolvida pela FJP. Em 2023, a alta no PIB veio do aumento expressivo da produção de café, soja, cana-de-açúcar e milho, mesmo com a evolução menor dos preços desses produtos compreendidos como primários. O resultado reflete, ainda, o avanço da fabricação de alimentos, bebidas, celulose e biocombustíveis, por exemplo.

Conforme o pesquisador da FJP, Raimundo de Sousa, houve alta significativa em importantes produtos, o que foi fundamental para o valor recorde do PIB do agronegócio de Minas Gerais: “Entre os destaques, estão as altas na produção da soja, que subiu de 7,6 milhões de toneladas para 8,5 milhões de toneladas em Minas. A produção do café passou de 1,4 milhão de toneladas para 1,7 milhão de toneladas, seguido pela cana-de-açúcar que subiu de 73,3 milhões de toneladas para 82,5 milhões de toneladas, e o milho, passando de 7,8 milhões de toneladas para 8,3 milhões de toneladas”.

Ainda segundo Souza, além do setor primário, houve avanço também na agroindústria. “Em 2023, nós tivemos um aumento muito significativo da fabricação de pasta para papel, papelão, celulose. Na produção industrial propriamente dita, o aumento da fabricação de alimentos, bebidas, fumo, a própria celulose, é um indicador muito claro de que o PIB do agronegócio esteve em expansão em Minas Gerais no ano passado”, avalia.

Em 2023, os dados da FJP ainda indicam que a maior parte do crescimento do PIB do agronegócio mineiro foi obtida no entorno do complexo produtivo, ou seja, na agroindústria e serviços associados. Assim, o Valor Adicionado Bruto (VAB) no núcleo da agropecuária evoluiu de R\$ 68,7 bilhões em 2022 para R\$



Vice-governador, professor Mateus Simões apontou que houve evolução “muito impactante” do PIB do agronegócio nos últimos sete anos em Minas Gerais FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / MICHELLE VALVERDE

70,1 bilhões no ano seguinte. Já o PIB dos demais elos (entorno) do complexo passou de R\$ 146,6 bilhões para R\$158,5 bilhões no mesmo período.

Relevância - O vice-governador de Minas Gerais, professor Mateus Simões, destacou que a participação do agronegócio na economia do Estado é muito relevante. “Estamos com o PIB do setor chegando a quase um quarto da economia. Isso é muito impactante e houve uma evolução muito impactante nos últimos sete anos. Nós partimos de uma participação inferior 15% em 2018 para atuais 22,2% em 2023. Em termos proporcionais, o avanço de 7 pontos sobre uma base de 15, representa quase 50% de alta. É um avanço sobre uma economia que também cresceu, então é muito significativo”.

Simões destaca ainda que a maior parte das *commodities* registrou queda nos preços frente a 2022, porém, o avanço na produção compensou a retração dos valores: “Mesmo com os preços da safra menores, ainda assim, tivemos uma evolução considerável. Estamos falando de aumento da produção, sem aumento relevante da área agricultável. O que tivemos foi uma melhoria da eficiência

produtiva e conversão da área de pastagem degradada”.

Expectativas em 2024 - Mesmo enfrentando desafios, como os climáticos e a falta de políticas públicas, o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio Pitangui de Salvo, ressaltou que o agronegócio mineiro é pujante e continuará com grande representatividade na economia do Estado: “Vou fazer uma comparação do agronegócio de Minas com o futebol. Nós somos a seleção brasileira, em qualquer Copa que formos, vamos ter bom desempenho. Eventualmente, não vamos ganhar, mas somos um setor competitivo. Pode acontecer La Niña, El Niño, pode acontecer uma série de fatores, mas nós vamos ser sempre um setor competitivo, que respeita o meio ambiente, que produz com sustentabilidade”.

Ainda conforme Salvo, o setor vem transformando o Brasil. “Somos um setor que traz tecnologia e está transformando o Brasil, garantindo ainda a segurança alimentar e de qualidade para a população. Espero que 2024 seja de mais uma boa safra e que a gente possa continuar registrando resultados positivos para melhorar a vida do cidadão brasileiro”, explicou. %

“Segundo o pesquisador da FJP, Raimundo de Sousa, além do setor primário, houve avanço também na agroindústria do Estado em 2023”

Queijo: governo de MG vai à Unesco

Na próxima semana, o governo de Minas Gerais dará mais um passo em busca do reconhecimento do Queijo Minas Artesanal (QMA) como Patrimônio Imaterial da Humanidade. Para isso, o vice-governador, professor Mateus Simões, irá à sede da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), na França, onde acontecerá a última rodada de conversas com a comissão técnica e os julgadores. O resultado sairá em dezembro.

De acordo com Simões, o reconhecimento do QMA como Patrimônio Imaterial da Humanidade será muito importante para preservar a produção mineira e agregar valor ao queijo: “Se acontecer, vai agregar um valor à produção como nunca foi imaginado. Ele será um produto tipo exportação, reconhecido mundialmente como algo exclusivo, único. É muito importante saber que nossa produção agropecuária não é só fabulosa pelos números, mas também pela qualidade e característica do que produzimos em Minas Gerais”.

Simões ressaltou ainda que o povo mineiro é conhecido pela sua vocação na produção e no consumo de queijo. “Nós consumimos quase duas vezes mais queijo *per capita* em Minas do que em qualquer outro estado do Brasil. Se lembrarmos que muitos consomem queijos das fazendas, o consumo deve ser muito maior, já que esse volume só contabiliza os queijos vendidos em supermercados”.

Queijo Minas na Unesco - O Queijo Minas Artesanal foi apresentado à Unesco em 2022. A forma de produção é uma expressão cultural e merece proteção mundial. Conforme Simões, a Unesco reconheceu apenas cinco alimentos como Patrimônio da Humanidade no mundo. O último reconhecido foi a baguete francesa. “O Queijo Minas Artesanal está na última etapa para reconhecimento como Patrimônio da Humanidade e esperamos que aconteça ainda este ano. Estamos muito confiantes que nós teremos condições de anunciar o QMA como Patrimônio da Humanidade”, acredita.

Produção - Conforme os dados do governo estadual, atualmente, 30 mil produtores mineiros garantem a produção anual de 40 mil toneladas de QMA, fonte de renda para diversas famílias rurais. O modo artesanal da fabricação do QMA foi registrado como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). **(MV) %**

% CACHAÇAS DE ALAMBIQUE E AGUARDENTES

Inscrições para 1º Concurso de Qualidade

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) está com inscrições abertas para o primeiro Concurso de Avaliação da Qualidade das Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras – Cachaças Mineiras/2024. O concurso abrange toda Minas Gerais e o público-alvo são os produtores/engarrafadores e padronizadores/engarrafadores, que tenham estabelecimentos de bebidas em território mineiro, devidamente registrados junto ao Ministério de Agricultura, com as denominações Cachaça de Alambique e Aguardente de Cana.

O evento será coordenado pela Emater-MG, com apoio do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), além de diversas outras instituições.

As inscrições se encerram no dia 2 de agosto, que é a data-limite para que as amostras

estejam na sede da empresa em Belo Horizonte, e os interessados em participar do concurso deverão se dirigir ao escritório da Emater-MG mais próximo do estabelecimento de bebidas, para realizar a inscrição, que é gratuita. Já a responsabilidade sobre custo operacional da preparação e envio dos documentos e das amostras é do produtor interessado.

Cada participante poderá realizar até duas inscrições, sendo permitida apenas uma inscrição por categoria. Há quatro categorias de cachaça de alambique. Já para as aguardente de cana, as categorias foram divididas em cinco.

O período de realização do concurso será de junho a novembro, subdividido nas etapas de recebimento de inscrições, julgamento das amostras e premiação. O regulamento completo do concurso está disponível para consultas no site da Emater-MG. **(Agência Minas) %**



Concurso da Emater-MG vai avaliar cachaças de alambique e aguardentes mineiras de cana FOTO: DIVULGAÇÃO - SEAPA



NEGÓCIOS



Hoje, existem veículos com autonomia de 300 km e os dados indicam para a duração média de uma bateria em torno de 10 anos FOTO: ADOBESTOCK / KAPONIA ALIAKSEI

Eletrificados ampliam participação de mercado

% VEÍCULOS Maior salto na demanda por essa motorização foi em 2019, quando foi negociado um volume três vezes maior que em 2018, saltando de 4 mil para 12 mil unidades

RODRIGO MOINHOS

O mercado de veículos eletrificados já é uma realidade no Brasil e deve continuar crescendo nos próximos anos, gerando a expectativa de que o setor continue batendo recordes nos emplacamentos anuais. O maior salto de consumo desse bem móvel foi em 2019, quando o volume comercializado foi três vezes maior que em 2018, saltando de 4 mil para 12 mil veículos eletrificados emplacados no País.

De acordo com o vice-presidente da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE), Thiago Sugahara, mesmo com a pandemia, o setor continuou evoluindo e a demanda pelos veículos eletrificados aumentando. “Em 2020, foram quase 20 mil emplacamentos. No ano seguinte, 35 mil e, em 2022, acrescentamos 50 mil veículos eletrificados no mercado do País, demonstrando uma evolução de forma consistente. Ano passado, foram comercializadas mais de 94 mil unidades no Brasil. A eletrificação é um caminho sem volta”, projetou ele.

Hoje temos o híbrido leve (apenas com um motor elétrico para vencer a inércia), o híbrido completo (com baterias de maior capacidade que os leves, mas que não são carregadas por uma fonte externa), o híbrido *Plug-in* (parecido com os híbridos completos, com baterias maiores e podendo carregar em tomadas ou em um tipo de carregador), o elétrico (dispensa o motor à combustão e todos os itens mecânicos dele derivados) e, por fim o veículo a célula combustível (movidos por energia elétrica não gerada em bateria, mas na célula combustível).

Em 2022, os veículos eletrificados respondiam por 2,5% de todos os novos emplacamentos no mercado nacional e, no ano seguinte, essa fatia chegou a 4,3%. Em

2022, nos Estados Unidos, os eletrificados representavam 9,7% enquanto o Brasil chegava aos 3% e a média mundial a 18%. “Esses índices mostram o quanto avançamos, mas o Brasil ainda tem capacidade de alavancar no setor, uma vez que hoje existem veículos elétricos com autonomia aumentada em até 400 quilômetros”, avaliou Sugahara.

De 2022 a 2023, foi percebida uma mudança no mercado brasileiro, com o crescimento dos veículos eletrificados. “É interessante ver que o mercado automotivo brasileiro também está evoluindo, assim como o mercado internacional. Talvez não

na mesma velocidade e nem proporção, mas a cada dia novos modelos mais modernos e eficientes têm chegado ao mercado brasileiro. Eles já foram importados, mas contamos com produção de carros híbridos no Brasil desde 2019”, explicou.

O processo começou com a importação dessa tecnologia de países do Continente Europeu, dos Estados Unidos e, principalmente, da China, que tem um papel muito importante na oferta de veículos elétricos desde 2023. E, nos próximos anos, deve ganhar mais fôlego, principalmente com a produção local dessas tecnologias, afirmou o vice-presidente. %

“Em 2020, foram quase 20 mil emplacamentos. No ano seguinte, 35 mil e, em 2022, acrescentamos 50 mil veículos eletrificados no mercado”

Thiago Sugahara

Montadoras anunciam investimentos bilionários no Brasil

Várias montadoras vêm anunciando investimentos no Brasil para a produção dos eletrificados no mercado nacional. A Stellantis, por exemplo, investirá R\$ 14 bilhões até 2030 no complexo em Betim, com o objetivo de adaptar a planta para a produção de veículos híbridos. O complexo industrial da Bravo Motor Company, em Nova Lima, na Grande Belo Horizonte, deve ter o *start* da produção 24 meses após o início das obras. No Colossus Cluster, como foi batizado o parque industrial, serão produzidas baterias, sistemas de armazenamento de energia e veículos elétricos para mobilidade pública, como ônibus, táxis e vans. Inicialmente, o investimento no empreendimento é de R\$ 25 bilhões em um prazo de 10 anos.

Segundo o CEO da Bravo Motor Company, Eduardo Javier Muñoz, a demanda no Brasil por carros elétricos

vem crescendo de forma exponencial. “Vejo que as baterias vêm melhorando constantemente, enquanto os preços delas vão ficando mais em conta. Essa combinação é muito ruim para os veículos à combustão, pois coloca a tecnologia elétrica mais à frente. Inclusive, a demanda do mercado está antecipada à oferta aqui no País”, avaliou.

Para o CEO, as pessoas estão começando a entender as vantagens dos carros elétricos no dia a dia. “O carro elétrico atende totalmente às necessidades daquelas pessoas que não costumam fazer longos trajetos no decorrer do dia. Hoje, existem veículos com autonomia de 300 quilômetros e os dados indicam para a duração média de uma bateria em torno de 10 anos. E, daqui a 10 anos, o custo para uma troca será muito baixo, sem contar que o motor elétrico não sofre com desgaste”, avaliou.

“O segmento dos elétricos ainda é pequeno dentro dos eletrificados, e o natural é que venha a se manter mais estável quando chegar a um patamar de 20%. Hoje o setor só não cresce mais rápido, pois o governo federal voltou com os impostos sobre esses veículos. Enquanto isso, em outros países existem empresas apoiadas pelos seus governos que irão ajudá-las a não perder mercado”, criticou.

Ainda segundo Muñoz, o Brasil é o mercado dos ‘olhos’ das empresas estrangeiras, pois conta com um crescimento orgânico que não pode mais ser freado. “Se o mercado continuar crescendo, a infraestrutura irá crescer. Um posto de carregamento pode ser feito com energia solar e um teto de garagem em qualquer lugar, por mais remoto que seja. É uma tecnologia nova, mas que vem se consolidando”, destacou o CEO.

Os veículos eletrificados vieram para ficar no mercado brasileiro, mas ainda precisam de ajustes, como toda nova tecnologia. Mesmo o carro a combustão quando foi criado, ele teve que ser ajustado com o passar do tempo, disse a consultora da TF Associados, Tereza Fernandez. “O híbrido está crescendo e vai continuar nessa toada. O brasileiro adora novidades, principalmente, automotiva”, afirmou.

O custo ainda é o principal problema dos eletrificados, pois é um veículo muito mais caro que o de combustão normal, mas absorvido pelo mercado, apontou a consultora. “Desde 2023, o mercado dos veículos eletrificados vem se ampliando e acredito que o potencial é grande, uma tendência no Brasil. Um empecilho é que a renda do brasileiro ainda é muito baixa e esse carro ultrapassa os R\$ 200 mil”, avaliou. **(RM) %**

ESPIRITUALIDADE NOS NEGÓCIOS



LAYDYANE FERREIRA

Diretora-executiva do Instituto Gaki, organização especializada em consultoria e treinamentos com foco em Educação Corporativa, Serviços de Gestão, RH e Projetos de Impacto ESG. É também podcaster do Propósito na Prática, palestrante, trainer, professora e consultora organizacional.

Conheça a verdadeira liderança consciente

Muito se está falando de liderança consciente, mas você sabe realmente o que significa isso?

Segundo o livro “Empresas que Curam”, do fundador do Capitalismo Consciente, Raj Sisodia, uma liderança consciente é composta de três pilares:

- Liderança consciente: A autoconsciência, o bem-estar e o desenvolvimento pessoal contínuo do líder dão o tom da cultura consciente;
- Locais de trabalho conscientes: O local de trabalho deve ser planejado e dirigido de modo a sustentar o bem-estar e o desenvolvimento contínuo a todos os empregados;
- Impacto: A empresa deve atender a um propósito que vai muito além da geração de retorno financeiro.

Partindo do conhecimento destes três pontos, conseguimos estabelecer se a sua liderança ou o seu negócio está nesta direção. Esses pontos indicam também sobre a sustentabilidade do negócio. Percebo que muitas pessoas querem usar o nome liderança consciente, mas negligenciam um ponto muito importante: o impacto. Digamos que a liderança tem um alto grau de humanização, está completamente voltada para as pessoas, tem um lindo e harmonioso local de trabalho, engajamento perfeito, produtividade boa, mas o impacto do produto está principalmente voltado para o retorno financeiro. Enquanto consumidor, você teria uma certa dificuldade de saber sobre essa informação, mas as lideranças e os colaboradores que trabalham nas organizações sabem claramente se está coerente com a proposta de valor desejada. Então, nessa hora, você, CPF, tem a opção de ajudar este negócio a virar o jogo a partir da expansão dessa consciência, a limitar o uso da palavra nos processos de *marketing* e comunicação interna.

É muito importante a preservação da palavra para que ela não fique banalizada e seja aplicado o famoso *greenwashing*, ou seja, quando uma empresa se vende como sustentável e pratica o oposto. É um tema tão importante e estratégico que utiliza muito de ferramentas de gestão e matemáticas para medir o impacto. Portanto, a liderança consciente transcende ao RH e está muito conectada também com toda a organização.

Para saber quais empresas são conscientes, sugiro alguns *sites* como <https://humanizadas.com/empresas/>, <https://sistemabrasil.org/> e <https://ccbrasil.cc/>, para você fazer a busca mas não significa que empresas que não possuem selos ou não foram citadas, não sejam. A dica abaixo é apenas um caminho para você iniciar a inspiração e até bater um papo com as lideranças dessas empresas. Como escritora, estou fortalecendo, cada vez mais, a responsabilidade de cada CPF compartilhar a informação correta de seu negócio para que ninguém tenha informações distorcidas ou não conectadas com a realidade.

Agora que você conhece um pouquinho do tema, que tal levar para suas lideranças estudarem e avançarem na pauta? E lembre-se, que a consciência começa em você, CPF.

“Não podemos ter um negócio consciente sem um líder consciente. E você não pode ser um líder sem ser um ser humano consciente”. Raj Sisodia. %



Plataforma Floating Production Storage and Offloading (FPSO) da Petrobras, localizada na Baía de Santos, no Rio de Janeiro FOTO: ANDRÉ RIBEIRO / BANCO DE IMAGENS PETROBRAS

Vallourec fecha contrato com a Petrobras

% TUBOS Produtos finais serão produzidos na Usina do Barreiro, localizada em Belo Horizonte

A Vallourec, líder mundial em soluções tubulares *premium*, fechou um contrato para fornecimento de 1.800 toneladas de tubulação de aço carbono com revestimento GRE (Glass Reinforced Epoxy) para a Petrobras, juntamente com acessórios em CRA (Corrosion Resistant Alloy) de ponta. Os produtos serão utilizados no desenvolvimento de diversos poços *offshore*, principalmente na Baía de Campos, Rio de Janeiro. Esse contrato segue um acordo de três anos com a Petrobras para o fornecimento de tubulações OCTG, anunciado em janeiro de 2023.

O acordo entre a Vallourec e a Petrobras inclui um amplo escopo de serviços, como gerenciamento de estoque, preparação e transporte de sondas e serviços de campo integrados, que incluem o recebimento dos tubos na plataforma, inspeção e monitoramento da instalação.

Os produtos finais serão produzidos pela Vallourec na Usina do Barreiro, localizada em Belo Horizonte. A tecnologia GRE oferecida em parceria com a Tuboscope NOV, fornecedor global de produtos e serviços para a indústria de energia especializado em equipamentos e tecnologia para

o setor de óleo e gás, já foi testada e comprovada em inúmeras operações pelo mundo.

“Estamos muito satisfeitos com a conquista do novo contrato, que inclui conteúdo local e o fornecimento de soluções de alta tecnologia. É um reforço do total comprometimento das nossas equipes para apoiar o nosso parceiro de longa data em suas operações. Dessa forma, a Vallourec confirma a sua determinação em se fortalecer como principal fornecedor OCTG e parceiro de confiança da Petrobras”, destaca o CEO da Vallourec, Phillippe Guillemot. %

“**Estamos muito satisfeitos com a conquista do novo contrato, que inclui conteúdo local e o fornecimento de soluções de alta tecnologia**”

Phillippe Guillemot

% CLIMA ORGANIZACIONAL

Felicidade impacta produtividade

A busca pela felicidade é um traço da natureza humana, permeando todos os aspectos da vida, inclusive o profissional. No ambiente de trabalho, a busca por satisfação e realização se traduz em colaboradores mais produtivos, engajados e inovadores. A pesquisa “The Happiness Dividend”, da Harvard Business Review, revela que funcionários felizes apresentam um aumento significativo em diversos indicadores de *performance*, como as vendas em 37%, a produtividade em 31% e a precisão nas tarefas em 19%.

Para Rodrigo Lang, cofundador da Human SA, a felicidade no trabalho também se traduz em melhorias na saúde e na qualidade de vida dos colaboradores, reduzindo o absenteísmo e promovendo um ambiente organizacional mais positivo e colaborativo.

Como mensurar e promover a felicidade no trabalho? Embora a relação entre felicidade e produtividade seja intuitiva, mensurar e implementar estratégias para promovê-la no ambiente organizacional pode ser um desafio. A falta de uma definição universal e a dificuldade em estabelecer métricas precisas impede, muitas vezes, a avaliação do impacto da felicidade no desempenho corporativo. “A felicidade é o novo ROI das empresas inteligentes, pois não é um destino, mas uma jornada contínua. Corporações comprometidas com o bem-estar de seus colaboradores colhem frutos hoje e constroem um futuro ainda mais promissor”, garante Rodrigo Lang.

Rodrigo Lang sugere algumas estratégias para promover o bem-estar no ambiente de trabalho:

- Criar um ambiente de

trabalho positivo e acolhedor: “Promover o reconhecimento, a valorização e o *feedback* construtivo, além de incentivar a comunicação aberta e o trabalho em equipe, são pilares fundamentais para a construção de um ambiente leve e engajador”, afirma Lang.

- Oferecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional: Investir na formação dos colaboradores demonstra a preocupação da empresa com o seu futuro e contribui para a sua motivação e satisfação. “Essa é uma prática que já vem sendo adotada por 40% das empresas para reter talentos, segundo dados da pesquisa 2024 Global Talent Trends, da Mercer”, complementa o especialista.
- Promover o equilíbrio entre vida pessoal e profissional:

“Estimular práticas como horários flexíveis, programas de saúde e bem-estar e a descompressão no trabalho demonstram o cuidado da empresa com a saúde mental e física dos seus colaboradores”, diz.

- Reconhecer e recompensar conquistas individuais e coletivas: Para Lang, celebrar sucessos e recompensar os colaboradores por seus esforços e realizações reforça o sentimento de pertencimento e contribui para a motivação e o engajamento da equipe.

“As empresas devem encarar a promoção da felicidade e a redução do estresse entre seus colaboradores como uma decisão estratégica inteligente. Investir no bem-estar dos funcionários gera retornos concretos em termos de produtividade, lucratividade e sucesso a longo prazo”, finaliza Rodrigo Lang. %

Faturamento da Zoppy deve somar R\$ 6,9 mi

% INOVAÇÃO *Startup*, com sede em Belo Horizonte, atua como um ecossistema de relacionamento de marcas varejistas com os consumidores

MICHELLE VALVERDE

A *startup* Zoppy, com sede em Belo Horizonte, que atua como um ecossistema de relacionamento de marcas varejistas com os consumidores, vai expandir a carteira de clientes em 2024 e alavancar o faturamento em 780%, frente a 2023, alcançando, assim, R\$ 6,9 milhões. O salto é resultado da parceria firmada, em abril, com o Méliuz, que aportou R\$ 2,9 milhões na Zoppy e passou a deter quase 20% da *startup*.

De acordo com o sócio e um dos fundadores da Zoppy, Alexandre Kac, as expectativas para 2024 são muito positivas. A Zoppy é um ecossistema de relacionamento das marcas junto aos consumidores. Assim, por meio de *giftbacks*, automação de *marketing*, dados e segmentação de clientes, ajuda na fidelização e satisfação dos consumidores.

Com a parceria com o Méliuz, a *startup* passa a ter acesso à base de dados de clientes da empresa, o que é importante para ampliar os resultados. O Méliuz conta com uma base de mais de 33 milhões de clientes, que será utilizada para as ações promovidas pela Zoppy.

Desempenho positivo - “A parceria com o Méliuz é muito importante para o desenvolvimento da Zoppy. Hoje estamos com cerca de 600 clientes. São lojistas do varejo de pequeno e médio porte e que atuam, principalmente, nos setores de vestuário, acessórios e cosméticos. Até o final do ano, planejamos conquistar mais 1,2 mil novos clientes. Além disso, a estimativa é crescer 780% em faturamento, frente a 2023, encerrando, então, o ano com R\$ 6,9 milhões”.

O sócio da Zoppy explica que o crescimento expressivo esperado no faturamento será também possível pela estrutura sólida do negócio.

“Apesar da *startup* ser muito nova, criada



Sempre fomos muito focados em criar estrutura sólida FOTO: MATHEUS MAGALHÃES

em 2022, sempre fomos muito focados em criar estrutura sólida para um crescimento expressivo nos resultados. Investimos no desenvolvimento de produtos e na seleção de profissionais, para quando tivermos a oportunidade de crescer, que este crescimento seja de forma forte e consistente. Temos uma base bastante sólida”.

Conforme Kac, o trabalho desenvolvido pela Zoppy é importante para as empresas varejistas de pequeno e médio porte. Isso por ajudar a fidelizar e reter os clientes. Assim, as varejistas têm conseguido ampliar o faturamento.

“Nosso trabalho junto às pequenas e

“A parceria com o Méliuz é muito importante para o desenvolvimento da Zoppy. Hoje estamos com cerca de 600 clientes. Até o final do ano, planejamos conquistar mais 1,2 mil”

Alexandre Kac

médias empresas varejistas tem o objetivo de ajudar estas empresas a aumentar o faturamento por retenção de clientes. Esse ano, passamos a trabalhar com a base de clientes do Méliuz, que são pessoas físicas, para fornecer aos clientes varejistas esse portfólio. Assim, teremos uma vitrine. Hoje, a gente tem estratégias como *gift back*, segmentação de campanhas, fluxos automatizados, ações para que o cliente lembre daquele varejista”.

As ações desenvolvidas junto aos consumidores dos clientes da Zoppy geram resultados positivos. “Hoje, com as nossas ações, conseguimos aumentar entre 10% e 20% o faturamento do nosso cliente varejista. O índice de recompra registra aumento de 32% em lojas físicas e *e-commerces* por meio de fidelização”.

Hoje, a Zoppy atua em 90% dos estados brasileiros, com forte atuação nos mercados de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e no Sul do País. Desde a fundação, em 2022, as ações já impactaram mais de 3,7 milhões de consumidores em todo o Brasil a partir da fidelização. %

% APPOINTMENT SETTING

Serviço promete mudar relações B2B

A falta de eficiência no processo de vendas e, consequentemente, a perda de negócios é um dos principais empecilhos no processo de expansão dentro de uma empresa. Para sanar o problema e ajudar as empresas a escalonar o crescimento, surgiu o *appointment setting* - agendamento de reuniões qualificadas *business-to-business* (B2B) -, serviço que já é sucesso nos Estados Unidos e, por causa da empresa Salesdev, está ativo no Brasil.

A Salesdev, fundada em 2023 em Ribeirão Preto (SP), espera revolucionar o mercado nacional B2B, mostrando as vantagens desse modelo de negócio que tem como base os bons resultados alcançados. A contratação de serviços B2B vem crescendo no Brasil. Prova disso é que dados da Think with Google - plataforma de *insights* e análises - mostram que 47% dos empresários destinaram mais de 20% dos investimentos mensais em contratações de serviços de outras empresas.

Fundador e diretor executivo da Salesdev, Caio Monteiro, explica que o *appointment setting* foca no agendamento de reuniões qualificadas para empresas que comercializam produtos ou serviços para outras empresas com *tickets*-médio ou LTV mais elevados, após minuciosas análises de perfil, performance, entre outras características. A metodologia aplicada pela Salesdev é autoral e utiliza de técnicas avançadas de definição de perfil ideal de clientes, se concentrando na busca por leads promissores.

“Investir em *appointment setting* é investir no crescimento escalável do negócio,

pois trabalhamos com chances efetivas de concretização de vendas, conquistando o acesso direto a quem realmente decide”, revela.

Monteiro defende que o *appointment setting* libera o tempo de equipes de vendas, permitindo que se concentrem em fechar negócios ao invés de se envolverem com tarefas administrativas, como geração de listas, prospecções e análises.

Outra vantagem é em relação ao acesso a dados comerciais que ajudam no



Monteiro: investir em *appointment setting* é investir no crescimento escalável do negócio FOTO: DIVULGAÇÃO / SALESDEV

planejamento dos próximos passos do negócio, tornando o processo de vendas mais estruturado e eficiente.

“Inúmeras empresas optam pelo caminho de contratar empresas ou pessoas especializadas na construção das ‘máquinas de vendas’. Mas, construir um verdadeiro departamento de prospecção e qualificação de *leads* não é algo tão rápido, barato e simples de ser feito”, reitera o diretor executivo da Salesdev. “O *appointment setting* emprega estratégias para maximizar a taxa de sucesso nos agendamentos, utilizando técnicas de comunicação eficazes e software especializado para gerenciamento de contatos e calendários. Em resumo, oferece os recursos necessários para que o time comercial possa exercer sua função e fazer aquilo que é realmente bom: vender”, completa.

Canal eficaz - De acordo com a empresa americana VIB, 95% dos profissionais de marketing B2B afirmam que o agendamento de reuniões qualificadas é um canal eficaz para gerar *leads* de qualidade, traduzindo inclusive em excelentes negócios.

“Hoje este mercado de geração de *leads* B2B está dominado por empresas americanas e europeias. Das 20 empresas que lideram o setor, nenhuma delas é brasileira ou da América Latina. Então, além de ter espaço para difundirmos esse serviço por aqui, a Salesdev também possui o conhecimento sobre a cultura e os movimentos comerciais brasileiros, que é fundamental em termos de solução”, destaca Monteiro. %

% CURTAS

Black Aviação amplia frota com nova aeronave

Neste mês, a Black Aviação, estabelecida no Aeroporto da Pampulha (Belo Horizonte), conclui os entendimentos para incorporação de mais uma aeronave para fretamento. Com capacidade de até seis passageiros, o modelo turboélice King Air C90A é uma opção versátil para curtas distâncias e pistas não pavimentadas, sendo ideal para os destinos que os jatos não podem alcançar. Com o aumento da frota sob sua operação, a Black Aviação garante maior disponibilidade de aeronaves para cumprir o projeto de conectividade interestadual, principalmente as sub-regiões de Minas Gerais. A novidade vem em um momento importante da empresa, com o início das operações de voos internacionais para destinos na América do Sul, que serão atendidos pelo jato executivo bimotor Hawker 400 já no segundo semestre, de acordo com as previsões da empresa.

Uber Health anuncia início da operação no Brasil

O Uber Health, que permite que empresas do setor de saúde conectem seus pacientes e profissionais a um transporte médico não emergencial, está chegando no Brasil e marca a entrada definitiva da solução no mercado latino-americano. Com o Uber Health, organizações do setor de saúde podem agendar, gerenciar e pagar viagens de pacientes e funcionários em uma plataforma digital, permitindo operações mais rápidas e simplificadas. Lançado em 2018 nos EUA, o Uber Health está agora ativo em quatro países - EUA, Austrália, Reino Unido e Brasil - e conta com a confiança de mais de 3.000 empresas do setor de saúde. Entre 2022 e 2023, o Uber Health registrou um crescimento de 75% de faturamento apenas nos EUA, destacando uma necessidade crítica por soluções contínuas de mobilidade e entrega.

Brisanet é a nova associada ao xGMobile

O xGMobile - Centro de Competência Embrapii Inatel em Redes 5G e 6G conquistou uma nova associada. A Brisanet Telecomunicações passa a estar entre as empresas que aderiram ao *hub* de inovação do Centro e a partir da cooperação, a Brisanet poderá expandir seus negócios frente ao futuro das telecomunicações, com o apoio das soluções desenvolvidas no xGMobile. A Brisanet é o principal provedor de internet banda larga no Nordeste e atende mais de 1,3 milhão de pessoas. Recentemente, a empresa recebeu o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para ampliar a rede 5G na região metropolitana da Grande Fortaleza. Com a associação ao xGMobile, a Brisanet estará alinhada com futuras tecnologias a serem aplicadas às redes do futuro, assim como soluções para os desafios das redes atuais.

Rede Comunicação avança em ranking de anuário

Há 14 anos, o Anuário da Mega Brasil analisa, interpreta e faz projeções sobre o mercado da Comunicação Corporativa no Brasil. Lançado no último dia 15, a versão digital do Anuário da Comunicação Corporativa, apresentou, entre outros parâmetros, o *ranking* das agências de Relações Públicas (RP) e Comunicação Corporativa do País. E, nesse quesito, a Rede Comunicação, de Belo Horizonte, aparece como a 24ª maior agência do País. Em 2022, ocupava a 32ª colocação no *ranking*. Dentre as agências mineiras, a Rede é a 2ª maior do mercado.



LEGISLAÇÃO

TCEMG propõe plano de despoluição da Pampulha

% MEIO AMBIENTE Responsabilidade deve ser dividida entre as prefeituras de BH e Contagem

Um plano de ações para execução dos comitês de governança e de gestão para o desenvolvimento de ações de recuperação e despoluição da Lagoa da Pampulha foi aprovado ontem. A decisão foi tomada durante uma reunião entre técnicos do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), de um grupo de representantes das instituições e órgãos envolvidos no debate e do conselheiro Cláudio Terrão, relator do processo.

Durante o encontro os representantes do TCE destacaram a necessidade de discutir a lacuna de governança para estabelecer um arranjo que demonstre responsabilidade compartilhada entre as prefeituras de Belo Horizonte, Contagem e o governo de Minas e apresentaram as ações que deverão ser executadas pelo Comitê de Governança das Ações de Segurança Hídrica e de Revitalização da Bacia e da Lagoa da Pampulha (CGI Pampulha) e do Comitê de Gestão Integrada das Ações de Segurança Hídrica e de Revitalização da Bacia e da Lagoa da Pampulha (CGI Pampulha).

Dentre as ações que deverão ser desenvolvidas pelos grupos está a aprovação do plano de segurança hídrica e de revitalização da Bacia e da Lagoa da Pampulha, para o período de quatro anos, contendo os objetivos, metas e indicadores de resultado e diretrizes, considerando o diagnóstico realizado sob a coordenação do Comitê de Gestão Integrada, além de dar transparência à estratégia e execução das ações, bem como dos resultados alcançados, definir formas de financiamento da ações do plano de trabalho, dentre outros.

O CGI Pampulha, segundo o plano apresentado pelo TCE, deverá coordenar as atividades de elaboração do diagnóstico de avaliação do problema para subsidiar a construção do plano de segurança hídrica e de revitalização da Bacia e da Lagoa da Pampulha e também elaborar um plano de trabalho (bienal) para a implementação dos objetivos e metas de resultado aprovados, indicando os projetos e ações a serem implementados, os responsáveis, prazos e recursos necessários



Os comitês gestores deverão aprovar o plano de segurança hídrica e de revitalização da Lagoa da Pampulha, por um período de quatro anos FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALISSON J. SILVA

O supervisor da auditoria de recuperação da Bacia da Pampulha realizada pelo Tribunal de Contas, João Henrique Medeiros, ressaltou a importância da aprovação do projeto de governança na tentativa de solucionar os problemas envolvendo a lagoa. “Os problemas que existem hoje não são problemas pontuais, que dependem

só de Belo Horizonte ou Contagem, ou do órgão x ou y, são problemas estruturais, problemas sistêmicos e, por isso, demandam soluções sistêmicas, então, isso demanda a união de todas as entidades em prol de um programa de governo que vincule todos os agentes, caminhando em direção a uma solução”, afirmou o supervisor.

“Os problemas que existem hoje não são problemas pontuais, que dependem só de Belo Horizonte ou Contagem, ou do órgão x ou y, são problemas estruturais, problemas sistêmicos e demandam soluções sistêmicas”

João Henrique Medeiros

% PLANOS DE SAÚDE

Golden Cross não pode suspender vendas

São Paulo - A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aguarda esclarecimentos da Golden Cross sobre a suspensão da venda dos planos de saúde. A ANS disse que não recebeu, até o momento, pedido para essa suspensão e, por isso, a operadora não está autorizada a adotar a medida.

A agência enviou, na última sexta-feira (7), ofício solicitando esclarecimentos à Golden Cross, depois de anúncios veiculados na imprensa sobre a suspensão da venda.

“Assim, a operadora não está autorizada a suspender a comercialização de seus produtos na data anunciada (18 de junho), devendo

todos aqueles que estiverem registrados na reguladora e com o status de “ativos” permanecerem disponíveis para aquisição dos consumidores, até que a suspensão seja devidamente autorizada pela ANS”, diz a agência.

A ANS informou ainda que com relação à parceria para utilização da rede da Amil pelos beneficiários da Golden Cross, não há necessidade de autorização, já que isso é permitido por lei e normativos da saúde suplementar.

A ANS ressaltou que por não se tratar de transferência de carteira, nada muda no atendimento aos clientes e a Golden Cross continua responsável pela prestação de

A Bacia Hidrográfica da Pampulha ocupa aproximadamente 96 quilômetros quadrados e possui população estimada em 460 mil habitantes. A bacia reúne 507 nascentes, sendo 56% localizadas em Contagem e 44%, em Belo Horizonte, além disso, dispõe de oito afluentes diretos.

(Com informações do TCEMG) %

assistência. “As operadoras são obrigadas a oferecer aos beneficiários todos os serviços previstos no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, de acordo com o contrato e dentro dos prazos definidos pela agência”.

A Golden Cross informa está em tratativa com a ANS e que a interrupção temporária na venda do segmento saúde foi pensada visando à reestruturação do seu portfólio de produtos, a fim de se adaptar ao novo Programa de Compartilhamento de Risco, previsto na Resolução Normativa nº 517, para elevar a qualidade do atendimento já prestado pela operadora e a proteção do consumidor. **(ABr) %**

% AGENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL



Histórico

Esta agenda contém as principais obrigações a serem cumpridas nos prazos previstos na legislação em vigor. Apesar de conter, basicamente, obrigações tributárias, de âmbito estadual e municipal, a agenda não esgota outras determinações legais, relacionadas ou não com aquelas, a serem cumpridas em razão de certas atividades econômicas e sociais específicas.

Nos termos do artigo 118, da Parte Geral do RICMS-MG/2023 os prazos fixados para o recolhimento do imposto, só vencem em dia de expediente na rede bancária onde deva ser efetuado o pagamento.

Agenda elaborada com base na legislação vigente em 07/05/2024. Recomenda-se vigilância quanto a eventuais alterações posteriores. Acompanhe o dia a dia da legislação no Site do Cliente (www.iob.com.br/sitedocliente).

O recolhimento do ICMS deverá ser efetuado até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, nas hipóteses não especificadas no artigo 112, “g”, do RICMS-MG/2023.

Os prazos a seguir são os constantes dos seguintes atos:

- a) artigo 112 da Parte Geral do RICMS-MG/2023;
 - e
 - b) artigo 24 do Anexo VII do RICMS-MG/2023 (produtos sujeitos à substituição tributária).
- O Regulamento de ICMS de Minas Gerais é

aprovado pelo Decreto nº 48.589/2023.

Dia 12

ICMS - junho (1º a 10) - fabricante de refino de petróleo -Operações próprias do estabelecimento fabricante de produtos do refino de petróleo e de suas bases, classificado no código 1921-7/00 da CNAE, exceto para os produtos enquadrados no regime de tributação monofásica que dispõe de prazo de recolhimento diferenciado. **Nota:** Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 1º e 10 do mês de referência, recolher até o dia 12 do mês da ocorrência do fato gerador. DAE/ internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, XII, “a”.

ICMS - junho (1º a 10) - Prestação de Serviço de Comunicação na modalidade de telefonia e gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica faturamento - Operações ou prestações próprias do prestador de serviço de comunicação na modalidade de telefonia, classificado nos códigos 6110-8/01 e 6120-5/01 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 30.000.00,00, e do gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica que apresente faturamento, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 300.000.000,00. **Nota:** Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 1º e

10 do mês de referência. Recolher até o dia 12 do mês da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, XIII, “a”.

Dia 15

ICMS - Dapi – maio - Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - Contribuintes sujeitos à entrega: demais indústrias que não possuam prazo específico em legislação;extrator de substâncias minerais ou fósseis. **Nota:** Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 (Dapi 1). Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 141, V.

ICMS - EFD - maio - Escrituração Fiscal Digital (EFD - ICMS/IPI) – Nota: Estão dispensados desta obrigação acessória:

- a) o microempreendedor individual (MEI);
- b) a microempresa (ME) e a empresa de pequeno porte (EPP) optantes pelo Simples Nacional, salvo o que estiver impedido de recolher o ICMS por este regime na forma do § 1º do artigo 20 da Lei Complementar Federal nº 123/2006. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 2, artigos 4º e 12.

Arquivo magnético - maio - usuário de sistema

de processamento eletrônico de dados - Transmissão, pela internet, de arquivo eletrônico (Sintegra) pelo usuário de sistema eletrônico de processamento de dados, com as informações relativas a operações e prestações realizadas no mês anterior. **Nota:** Esta obrigação acessória será exigida apenas para os contribuintes não optantes ou não obrigados a entrega da EFD (ICMS/IPI), nos termos da Portaria SRE nº 222/2023, artigo 1º, § 1º. Internet, Portaria SER nº 222/2023, artigos 7º e 8º.

Dia 17

ICMS - maio - diferencial de alíquotas nas operações interestaduais para consumidor ou tomador não contribuinte - Contribuinte estabelecido em outra Unidade da Federação cadastrado no Cadastro Simplificado de Contribuintes do ICMS - Difal ou inscrito no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado e que não se enquadre como substituto tributário nas operações com mercadorias destinadas ao Estado de Minas Gerais. GNRE/DAE, RICMS-MG/2023, Parte Geral, artigo 112, X, “a”, itens 1 e 2.

ICMS - maio - Contribuinte/atividade econômica: laticínio, quando preponderar à saída de queijo; requeijão, manteiga, leite em estado natural ou pasteurizado, ou leite (UAT) UHT; cooperativa de produtores de leite. DAE/internet, RICMS-MG/2023, Parte Geral, artigo 112, I, “f”, itens 1 e 2.



FINANÇAS

Especialistas apostam que real continuará desvalorizado

% CÂMBIO Fatores externos, como o comportamento do mercado de trabalho nos Estados Unidos, e internos, como a piora do quadro fiscal do País, devem manter a trajetória de alta de dólar

RODRIGO MOINHOS

Em 2024, a moeda norte-americana registrou alta em torno de 9,6% frente ao real. Entretanto, de abril para maio, o dólar apresentou uma ligeira redução de 0,76%, mas, ainda assim, o movimento de valorização já era esperado pelo mercado e é visto como reflexo de alguns fatores, como as expectativas de corte dos juros nos Estados Unidos e o quadro fiscal brasileiro.

De acordo com o diretor de Câmbio da Ourominas, Elson Gusmão, para que haja uma reversão nesse cenário de alta do dólar no mercado interno, seria possível apenas se houvesse uma melhor tramitação dos projetos governistas no Congresso Nacional em relação ao quadro fiscal do País. “Hoje o governo arrecada mais, mas não tem cortado gastos,” criticou.

Outro ponto é a dependência, também dos EUA, em começar a baixar os seus juros. “No entanto, olhando friamente, não houve grandes mudanças de conjunturas econômicas. Hoje, por exemplo, o último Boletim Focus prevê o dólar em torno de R\$ 5,05, o que pode ser alcançado, sim, conforme forem melhorando as perspectivas econômicas, políticas e fiscais. O aumento também das cotações internacionais de petróleo e de minério de ferro pode contribuir para esse cenário de dólar mais baixo”, avaliou Gusmão.

No caso de um país emergente como o nosso, tanto o cenário interno quanto o externo se somam e empurram a moeda norte-americana para cima. “No mundo todo, o dólar tem ganhado força, já que, com a perspectiva de manutenção da atual taxa de juros e com os *treasuries* com as taxas mais altas, leva os investidores a protegerem o seu capital. Também com o relaxamento das nossas metas de superávit para 2025/2026, o mercado cria uma certa desconfiança. O real é a moeda que mais tem se desvalorizado frente ao dólar, até mesmo em relação aos nossos pares emergentes”, ponderou o diretor da Ourominas.

Na avaliação do professor da Fundação



Os números positivos da economia norte-americana estimulam a cotação do dólar FOTO: SUKREE SUKPLANG / REUTERS

Dom Cabral (FDC), Carlos Primo Braga, existem vários fatores para determinar a taxa de câmbio e, neste ano, podem ser observados uma série deles. “Em abril, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quando o dólar começou a subir, disse que dois terços da desvalorização do real frente ao dólar estavam vinculados a fatores externos. Tivemos o anúncio do mercado de trabalho nos EUA com 272 mil empregos, mais que os 180 mil esperados, o que mantém a economia robusta. Por outro lado, no mercado interno, o que vemos é a credibilidade do arcabouço fiscal do governo indo para o espaço e a confiança na economia se deteriorando”, destacou.

Juros nos EUA - De acordo com Braga, mesmo com inflação, a maioria dos analistas espera que a taxa de juros nos Estados Unidos comece a sofrer retração em setembro, porém vem aumentando o número de participantes da corrente contrária que acredita que não haverá queda na taxa em nenhum momento de 2024.

“Os norte-americanos estão com pleno emprego, nível de salários em alta o que sugere que a inflação também continuará robusta”, analisou.

Segundo o professor, na primeira quinzena de abril, quando o real desvalorizou 5,1%, foi o maior índice de recuo entre os países emergentes. “O Brasil vem visualizando essa

“Em abril, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que dois terços da desvalorização do real frente ao dólar estavam vinculados a fatores externos. No mercado interno, o que vemos é a credibilidade do arcabouço fiscal do governo indo para o espaço e a confiança na economia se deteriorando”

Carlos Primo Braga

desvalorização do real frente a outras economias emergentes. E esse cenário já coloca a moeda brasileira entre as dez moedas que mais perderam valor este ano. Mas, falar de taxas de câmbio é sempre uma caixinha de surpresas, pois existem muitas variáveis”, salientou. %

Fuga de capital estrangeiro do Brasil reflete a insegurança dos investidores

Para o professor de economia do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), Hélio Berni, o que também está ocorrendo hoje é o afastamento do investidor estrangeiro do Brasil. “Neste primeiro semestre está acontecendo uma fuga de dólares do País, pois o investidor do mercado entende que existem riscos na economia brasileira. Um deles é o fiscal, pois existe um temor sobre o aumento do endividamento público. E o outro é que parte do capital estrangeiro estava investido na bolsa de valores e existe a

expectativa de piora no Índice Bovespa”, avaliou.

Diante desse cenário, o investidor retira os dólares da economia brasileira e os leva para outros lugares com economia mais robusta. “É nesta saída de moeda que a pressão por demanda por dólares aumenta e, consequentemente, seu valor tem alta. Aliado a isso, com a expectativa de manutenção de juros altos no EUA, normalmente acontece a saída de capital do Brasil, contribuindo para o aumento do câmbio. E não é surpresa para o mercado isso acontecer agora”, ressaltou Berni. **(RM) %**

% CENÁRIO

Banco Itaú aumenta a projeção da taxa básica de juros

São Paulo - A equipe de pesquisa macroeconômica do Itaú, chefiada pelo ex-diretor do Banco Central Mario Mesquita, revisou sua projeção para a taxa básica de juros de 10,25% para 10,50% ao final de 2024 e 2025, conforme relatório enviado ontem a clientes.

“Em meio às expectativas de inflação crescentes já parcialmente desancoradas -, atividade econômica resiliente e maiores

incertezas doméstica e externa, entendemos que não há mais espaço para cortes adicionais de juros”, afirmam em relatório com previsões macroeconômicas para o Brasil.

Pesquisa Focus realizada pelo BC com agentes do mercado mostrou ontem que a mediana das projeções ainda considera um corte de 0,25 ponto percentual na Selic quando o Comitê de Política Monetária (Copom) se

reunir na próxima semana, nos dias 18 e 19.

A última decisão, quando a taxa foi reduzida de 10,75% para 10,50%, adicionou volatilidade, principalmente em razão da divisão de votos. Mais recentemente, o mercado tem mostrado já apostas de que o próximo movimento do BC será de manutenção, entre outras razões, pela piora nas projeções de inflação.

O Itaú manteve sua previsão de alta de 3,8% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024, mas ponderou que o balanço de risco segue assimétrico, com risco altista em alimentação - devido à pressão de produtos *in natura* e enchentes no Sul do País - e em serviços por conta do mercado de trabalho apertado.

Para 2025, os economistas do banco calculam a inflação em 3,7%, citando também riscos também altistas.

A equipe chefiada por Mesquita também manteve as estimativas de crescimento do PIB para 2024 e 2025 em 2,3% e 1,8%, respectivamente.

“Os efeitos das enchentes na região Sul do país trazem maior incerteza para o segundo trimestre e algum viés de baixa para o nosso número fechado deste ano, mas optamos por

esperar mais alguns dados para ter a dimensão mais precisa do impacto econômico”, argumentaram os economistas.

Câmbio - As projeções para a taxa de câmbio continuaram em R\$ 5,15 por dólar em 2024 e R\$ 5,25 por dólar em 2025, uma vez que “os fundamentos externos - de dólar forte - e domésticos - aumento do prêmio de risco e piora significativa das contas externas - dificultam um cenário mais benigno para a moeda.”

Do lado fiscal, a equipe chefiada por Mesquita manteve as estimativas de déficit primário em 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 e 0,9% do PIB em 2025, avaliando que a arrecadação mais forte deve compensar os gastos decorrentes das medidas de auxílio ao Rio Grande do Sul.

“O risco fiscal segue elevado, diante da dificuldade em se obter uma trajetória persistente de convergência de resultados primários, do forte crescimento de despesas obrigatórias e dos limites para a expansão das receitas, o que implica a possibilidade de mudanças nos principais parâmetros do arcabouço aprovado no ano passado”, afirmaram. **(Reuters) %**



A equipe de pesquisa macroeconômica do Itaú ainda prevê que o IPCA feche 2024 com elevação de 3,8%, mas alerta para a pressão dos alimentos FOTO: DIVULGAÇÃO / ANDRE LESSA

Bovespa

Movimento do Pregão 10/06

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,01% ao marcar 120759.51 pontos, com volume financeiro negociado de R\$ 16.531.722.081. As maiores altas foram SAO MARTINHO ON, SUZANO S.A. ON, VIBRA ON, PETRORIO ON e BRASKEM PNA. As maiores baixas foram GRUPO SOMA ON, AREZZO CO ON, VIVARA S.A. ON, BTGP BANCO UNT e LOJAS RENNER ON.

Pregão do dia 07/06

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R\$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRÃO	1.892.048	1180.143	49,95	18.194.652,71	82,58
FRACIONARIO	351.298	4.467	0,18	81.271,92	0,36
DEMAIS ATIVOS	1.087.963	342.383	14,49	19.439.385,70	8,84
TOTAL A VISTA	3.331.302	1.526.994	64,63	20.225.309,55	91,80
BBT	2	2.917	0,12	57.493,31	0,26
EX OPC COMPRA	156	970	0,04	33.079,05	0,15
EX OPC VENDA	873	5.065	0,21	301.961,32	1,37
TOTAL EXERCÍCIO	1.029	6.035	0,25	335.040,37	1,52
TERMO	704	7.351	0,31	119.246,18	0,54
OPCOES COMPRA	248.545	415.582	17,59	247.130,43	1,12
OPCOES VENDA	252.631	379.823	16,07	257.727,37	1,16
OPC.COMPINDICE	875	26	0,00	18.575,06	0,08
OPC.VEND.INDICE	1.297	62	0,00	55.006,68	0,24
TOTAL DE OPCOES	503.348	795.495	33,67	578.439,55	2,62
BOVESPAFIX	5.132	226	0,00	21.821,82	0,09
TOTAL GERAL	4.095.478	2.362.503	100,00	22.030.753,97	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	8.944	3.062	0,12	50.026,17	0,22
PARTIC. NOVO MERCADO	1.517.668	873.209	36,96	9.980.515,92	45,30
PARTIC. NIVEL 1	585.673	600.295	25,40	4.370.646,41	19,83
PARTIC. NIVEL 2	450.773	393.882	16,67	3.922.400,14	17,80
PARTIC. BALCÃO ORGANIZADO	27	-	0,00	35,21	0,00
PARTIC. MAIS	957	235	0,00	3.592,43	0,01
PARTIC. IBOVESPA	1.504.177	980.124	41,48	16.682.860,05	75,72
PARTIC. IBRX 50	1.106.620	746.410	31,59	14.280.876,99	64,82
PARTIC. IBRX 100	1.619.943	1.029.680	43,58	17.260.618,33	78,34
PARTIC. IBRA	1.842.796	1.152.500	48,78	18.066.595,89	82,00
PARTIC. MIDLARGE	1.202.086	753.794	31,90	14.773.269,81	67,05
PARTIC. SMALL	639.758	398.415	16,86	3.288.934,16	14,92
PARTIC. ISE	1.088.025	702.189	29,72	10.31.781,27	45,53
PARTIC. ICO2	1.335.544	850.819	36,01	14.042.047,15	63,73
PARTIC. IEE	183.944	81.891	3,46	1.525.363,75	6,92
PARTIC. INDX	406.614	191.558	8,10	3.175.465,05	14,41
PARTIC. ICONSUMO	569.980	382.612	16,19	3.711.909,57	16,84
PARTIC. IMOBILIARIO	116.018	51.380	2,17	653.761,36	2,96
PARTIC. IFINANCEIRO	313.537	275.857	11,67	4.304.767,99	19,53
PARTIC. IMAT	184.619	83.840	3,54	2.047.889,88	9,29
PARTIC. UTIL	247.176	99.818	4,22	2.201.436,32	9,99
PARTIC. IBVX 2	788.313	400.623	16,95	6.667.760,13	30,26
PARTIC. IGC	1.787.211	1.109.161	46,94	17.377.784,04	78,87
PARTIC. IGCT	1.756.831	1.097.189	46,44	17.315.374,84	78,59
PARTIC. IGM	1.199.911	675.702	28,60	9.623.965,83	43,68
PARTIC. ITAG ALONG	1.720.228	1.071.583	45,35	16.778.732,28	76,16
PARTIC. IDIV	702.061	465.620	19,70	8.511.879,00	38,63
PARTIC. IFIX	654.652	8.816	0,37	303.490,85	1,37
PARTIC. BDRX	81.850	4.148	0,17	294.075,72	1,33
PARTIC. IFIL	538.918	6.838	0,28	258.693,33	1,17
PARTIC. IGPFW B3	649.193	476.541	20,17	6.655.879,23	30,21
PARTIC. IAGRO-FFS B3	315.823	170.870	7,23	2.449.162,98	11,11
PARTIC. IBOV SD TR	403.538	226.498	9,58	5.035.977,35	22,85
PARTIC. IDIVERSA B3	1.034.022	684.577	28,97	12.192.424,94	55,34

Mercado à vista

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R\$)	Venda (R\$)	Número	Quantidade
SGTK11	INVESTO SGTK	CI	99,12	99,01	100,17	99,34	100,17	1,05+	100,16	10,000	16	147
AIAP34	ADVANCE AUTO	DRN	21,06	21,06	21,13	21,06	21,13	-1,07+	20,90	21,62	3	22
AICR34	AMCOR PLC	DRN	53,10	53,00	53,10	53,06	53,00	-1,37+	52,75	56,21	2	3
AIDJ34	ANALOG DEVIC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	400,00	-	-	-
AIDM34	ARCHER DANIE	DRN	321,22	321,22	323,20	321,61	323,20	0,61+	319,55	329,00	2	5
AIEG34	AEGON LTD	DRN	33,99	33,78	33,99	33,78	33,84	-2,74+	33,53	-	5	1
AIEN34	ALLIANT ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	264,06	-	-	-
AIES34	AES CORP	DRN	105,80	105,80	105,80	105,80	105,80	-0,67+	102,40	119,27	1	109
AIIV34	APARTMENT IN	DRN	41,77	41,77	42,30	42,29	42,30	-	41,00	44,00	3	101
AIKA34	AKAMAI TECHN	DRN	39,57	39,57	39,57	39,57	39,57	0,10+	36,90	-	1	8
AILB34	ALBEMARLE CO	DRN	25,21	25,21	25,77	25,39	25,38	0,75+	25,40	26,93	16	64
AILG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
AILL34	BREAD FINAN	DRN	54,15	54,15	54,35	54,32	54,35	0,74+	54,35	59,50	2	115
AILN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,10	41,29	-	-
AIMD34	ADVANCED MIC	DRN	109,99	109,30	112,39	110,71	112,39	2,06+	111,50	112,39	2.901	54.947
AIMP34	AMERIPRISE F	DRN	568,92	567,76	568,92	568,64	567,89	0,81+	-	-	5	16
AIMT34	APPLIED MATE	DRN	118,05	116,80	118,28	117,58	117,84	1,16+	117,85	119,70	49	1.435
AINE34	ARISTA NETWO	DRN	394,68	394,68	396,91	396,18	394,68	2,11+	360,50	423,33	5	218
AION34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	365,85	-	-	-
AIPA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	149,38	-	-	-
AIRE34	ALEXANDRIA R	DRN	153,91	150,60	153,91	151,96	152,85	-0,48+	150,60	170,06	4	9
AIRG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
AISN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
AITH34	AUTOHOME INC	DRN	14,82	14,70	14,82	14,71	14,70	-2,39+	14,63	-	3	65
AITT34	ALLSTATE COR	DRN ED	36,32	36,24	36,84	36,46	36,68	3,03+	-	-	9	169
AIUT34	AUTODESK INC	DRN	286,16	286,16	286,16	286,16	286,16	-0,02+	249,94	-	2	20
AIVB34	AVALONBAY CO	DRN	253,78	253,78	261,82	259,30	261,82	1,10+	253,78	-	6	12
AIZN34	ASTRAZENECA	DRN	70,49	70,49	71,12	70,83	71,12	0,59+	70,00	72,98	82	2.250
AZFY34	AFYA LTD	DRN	43,21	43,21	43,40	43,39	43,40	2,94+	42,07	43,40	2	21
AZLC34	ALCON INC	DRN	47,60	47,60	47,60	47,60	47,60	-	-	-	1	1
AZMB34	AMBARELLA IN	DRN	-	-	-	-	-	-	9,40	-	-	-
AZRE34	ARES MANAGEM	DRN	70,71	70,71	70,71	70,71	70,71	-0,45+	-	-	1	30
AZRR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	17,50	-	-
AZSO34	ACADEMY SPOR	DRN	-	-	-	-	-	-	66,51	-	-	-
AZXO34	AXON ENTERPR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	84,92	-	-
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	60,38	60,12	61,02	60,79	61,02	1,27+	60,12	61,50	10	372
AALR34	ALLIAR	ON NM	10,53	10,21	10,56	10,31	10,56	1,53+	10,23	10,57	165	28.400
AAPL34	APPLE	DRN	50,90	50,90	52,63	51,92	52,63	3,39+	52,50	52,63	2.075	761.955
ABBV34	ABBVIE	DRN	56,00	56,00	56,28	56,17	56,28	1,58+	55,50	56,96	20	128
ABCB34	ABC BRASIL	PN N2	21,29	20,94	21,34	21,10	21,04	-2,23+	21,02	21,10	2.748	538.000
AIMB34	AMBEV S/A	ON	11,71	11,53	11,76	11,59	11,56	-2,19+	11,55	11,54	307,63	32.061.300
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	39,95	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN	46,10	46,10	47,50	46,99	47,50	3,50+	46,08	48,00	8	698
ABUD34	AB INBEV	DRN	54,97	54,97	55,13	55,00	55,13	-0,48+	53,55	61,00	93	53.300
ACNB34	ACCURENT	DRN	-	-	-	-	-	-	1.468,36	1.870,00	-	-
ACWI11	TREND ACWI	CI	12,13	12,13	12,35	12,32	12,33	0,90+	12,27	12,38	98	11.816
ADBE34	ADOBE INC	DRN	49,05	48,84	49,59	49,32	49,59	2,73+	49,10	50,41	62	20.878
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	55,00	55,00	55,95	55,90	55,95	4,13+	55,00	-	2	21
AERJ3	AERIS	ON NM	7,31	6,85	7,34	7,07	6,85	-7,05+	6,85	6,95	722	260.900
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,23	11,19	11,27	11,23	11,23	-0,08+	11,23	11,24	3.790	5.974.300
AFLT3	AFLUENTE T	ON	-	-	-	-	-	-	7,15	7,78	-	-
AGR111	BB ETF IAGRO	CI	46,90	46,90	46,90	46,90	46,90	-	46,18	47,02	1	1
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	24,81	24,70	25,15	24,90	24,85	0,16+	24,85	24,93	1.413	200.600
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,22	1,19	1,24	1,20	1,19	-2,45+	1,19	1,20	188	86.800
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	24,52	28,00	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	19,22	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	19,50	120,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	376,21	-	-	-
AIRB34	AIRBNB	DRN	38,40	38,36	38,88	38,52	38,83	0,46+	38,59	39,49	27	390
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,35	7,15	7,38	7,21	7,19	-2,70+	7,19	7,20	647	108.200
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,49	21,13	21,74	21,47	21,35	-1,92+	21,47	21,36	12.492	4.738.100
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,66	9,52	9,68	9,53	9,52	-2,65+	9,52	9,63	12	4.900
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,45	9,43	9,70	9,56	9,53	-0,72+	9,48	9,54	6.367	2.518.900
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,14	3,14	3,27	3,16	3,15	0,31+	3,15	3,18	695	203.400
ALUJ11	INVESTO ALUG	CI	35,85	35,35	36,06	35,71	36,06	0,61+	36,06	36,43	97	4.048
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	30,28	29,75	30,48	30,07	29,85	-1,71+	29,83	29,89	3.949	861.400
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,22	9,90	10,36	10,25	9,90	-3,37+	9,86	10,18	88	12.300
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,99	9,78	10,00	9,94	9,87	-1,20+	9,87	9,93	109	15.800
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,78	1,72	1,80	1,75	1,72	-3,37+	1,72	1,73	685	186.000
AMBP3	AMBI PAR	ON NM	9,30	8,80	9,41	9,06	9,08	-3,40+	9,08	9,09	5.278	2.070.400
AMGN34	AMGEN	DRN	57,92	57,92	57,98	57,95	57,98	-0,17+	56,28	-	3	55
AMZO34	AMAZON	DRN	48,74	48,37	49,22	48,95	49,15	1,11+	49,07	49,15	29.212	181.21
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,46	3,44	3,57	3,49	3,45	-2,54+	3,45	3,46	38,21	2.940.400
APER3	ALPER S.A.	ON	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	-1,89+	42,83	45,80	1	100
APTJ3	ALPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTJ4	ALPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	209,73	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	10,67	10,33	10,67	10,44	10,41	-2,61+	10,40	10,44	2.893	526.200
ARMT34	ARCELOR	DRN	66,71	66,22	67,06	66,72	66,43	-2,25+	66,31	70,51	28	382
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	51,14	50,11	51,18	50,64	50,49	-1,27+	50,46	50,41	6.140	1.562.700
ASAJ3	ASSAI	ON NM	12,11	11,87	12,21	12,03	12,00	-2,28+	11,96	11,99	14.942	7.606.500
ASML34	ASML HOLD	DRN	100,27	98,91	100,27	99,45	99,48	-0,78+	99,52	100,97	129	4.695
ATOM3	ATOMPAR	ON	1,99	1,99	2,02	1,99	1,99	-	1,99	2,01	21	8.800
ATTB34	ATT INC	DRN	30,75	30,75	32,21	31,97	32,20	0,46+	31,21	33,00	48	1.950
AUR334	AURA 360	DR3	47,80	45,87	48,00	46,37	45,87	-0,67+	45,80	45,87	8.696	139.041
AURE3	AUREN	ON NM	12,43	12,02	12,45	12,17	12,10	-2,88+	12,08	12,10	11.942	6.364.500
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	105,77	105,77	107,76	107,11	107,76	2,22+	106,73	107,76	113	4.660
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,44	3,44	3,44	3,40	3,44	1,47+	3,39	3,44	1	100
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	122,70	122,66	123,75	122,98	123,75	0,85+	123,75	125,55	50	1.596
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,22	1,18	1,28	1,24	1,23	-	1,23	1,25	419	437.500
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,14	1,13	1,21	1,18	1,19	2,58+	1,18	1,19	1.433	8.161.700
AZO34	AUTOZONE INC	DRN	66,75	66,75	67,66	67,54	67,54	2,64+	64,90	70,49	6	61
AZUL4	AZUL	PN N2	9,40	9,08	9,48	9,27	9,23	-2,95+	9,21	9,23	12.835	11.010.100
BIAM34	BROOKFIELD C	DRN	54,62	54,50	55,32	54,94	55,08	-2,27+	54,85	-	15	699
BIAX34	BAXTER INTER	DRN ED	88,08	88,08	88,08	88,08	88,08	-1,29+	86,70	98,15	1	60
BIWB34	BATHBODY	DRN ED	-	-	-	-	-	-	59,28	-	-	-
BIYC34	BARCLAYS PLC	DRN	58,68	58,68	58,98	58,94	58,98	0,61+	58,62	-	3	407
BIIGN34	BIEGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	29,72	33,72	-	-
BIIL34	BILIBILI INC	DRN	15,34	14,72	15,34	15,07	14,72	-5,51+	14,77	15,39	13	611
BIKR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	163,41	180,23	-	-
BINT34	BIOTECH SE	DRN	32,75	32,75	33,54	33,35	33,17	-0,74+	33,10	34,41	17	155
BIPP34	BP PLC	DRN	46,80	46,60	47,00	46,73	47,00	0,64+	46,06	48,90	27	97
BIISA34	BANCO SANTAN	DRN	50,85	50,20	50,95	50,74	50,20	-1,08+	48,01	52,61	5	5
BIISX34	BOSTON SCIENT	DRN	409,69	409,69	409,69	409,69	409,69	2,55+	397,78	-	1	6
BITI34	BRITISH AMER	DRN	32,88	32,78	33,12	32,92	33,12	0,22+	32,90	33,15	38	2.310

<

Indicadores Econômicos

Dólar

	10/06/2024	07/06/2024	06/06/2024
COMERCIAL*	COMPRA R\$ 5,3560	R\$ 5,3240	R\$ 5,2490
	VENDA R\$ 5,3570	R\$ 5,3240	R\$ 5,2500
PTAX (BC)	COMPRA R\$ 5,3660	R\$ 5,2796	R\$ 5,2675
	VENDA R\$ 5,3666	R\$ 5,2802	R\$ 5,2681
TURISMO*	COMPRA R\$ 5,3850	R\$ 5,3250	R\$ 5,2700
	VENDA R\$ 5,5650	R\$ 5,5050	R\$ 5,4500

Fonte: BC

Ouro

	10/06/2024	07/06/2024	06/06/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US\$ 2.310,91	US\$ 2.293,84	US\$ 2.375,74
BM&F-SP (g)	R\$ 398,07	R\$ 391,37	R\$ 402,09
Fonte: Gold Price			



VARIEDADES

PBH: R\$ 3 milhões para eventos com potencial turístico

IRIS AGUIAR*

A capital mineira vai ter aportes de R\$ 3 milhões via Edital de Patrocínio Belo Horizonte – Cidade dos Eventos. O resultado dos projetos contemplados foi publicado pela Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur) na última sexta-feira. A iniciativa pretende incrementar e promover agendas de potencial turístico para a Capital, consolidando a cidade como destino turístico de experiência.

Os eventos contemplados pelo edital serão realizados entre 22 de junho e 31 de dezembro deste ano. Dentre eles, estão grandes shows e festivais de gastronomia. “A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Belotur, tem como umas das principais estratégias o apoio a eventos de diversos formatos, visando posicionar a capital mineira como um polo turístico atrativo para o mercado nacional e internacional”, comentou a presidente da Belotur, Bárbara Menucci.

Ela ainda disse que o intuito é apresentar aos moradores e visitantes os espaços urbanos, a gastronomia mineira reconhecida pela Unesco e os atrativos e serviços locais. Segundo ela, “esse investimento de R\$ 3 milhões ajuda a impulsionar a economia do município, promovendo a geração de empregos e renda, além de estimular a cadeia produtiva do setor turístico e de entretenimento da cidade”. A Belotur vai, inclusive, promover, no segundo semestre deste ano, uma série de ações em parceria com o Sebrae, para valorizar e capacitar os produtores e atores locais. O foco é impulsionar o empreendedorismo e contribuir para o desenvolvimento do setor de produção de eventos de potencial e relevância turísticos em BH.

Iniciativas contempladas - Entre as apresentações, está confirmado o show da dupla sertaneja Henrique e Juliano no próximo mês. Em agosto, a cidade terá o tradicional projeto “Grande Encontro”, com Elba Ramalho, Alceu Valença e Geraldo Azevedo.

No mês de setembro, a capital mineira vai promover o “Música no Parque”, que reunirá no Parque Ecológico da Pampulha o show da



Iniciativa pretende incrementar e promover agendas de potencial turístico, consolidando cidade como destino turístico de experiência FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

“Os eventos contemplados pelo Edital de Patrocínio Belo Horizonte - Cidade dos Eventos - serão realizados entre 22 de junho e 31 de dezembro deste ano”

cantora Vanessa da Matta, entre outros. Na área gastronômica, as iniciativas contempladas são de dar água na boca. O setor, que é um dos principais atrativos turísticos e impulsionadores do desenvolvimento econômico de Belo Horizonte, contará com os projetos Jungle Food Festival, Botecar e Festival de Gastronomia e Arte (Figa). Neste ano, também será realizado o 2º Prêmio Cumbucca, projeto que tem como objetivo valorizar e fortalecer a vocação gastronômica da cidade.

Além destes, outros três exemplos são os seguintes: Ore Comigo - show ainda neste mês na que vai reunir diversos cantores cristãos e uma legião de fiéis no Mineirão; Projeto ‘Ampère’ - evento que acontece anualmente em BH e aborda a mobilidade elétrica, tendo papel fundamental na promoção da inovação, negócios sustentáveis e conscientização ambiental e Minas Summit

24 - importante agenda que destaca o ecossistema de desenvolvimento de Minas Gerais, fomentando e discutindo o futuro da tecnologia.

E para finalizar 2024, em dezembro é a vez da tradicional 35ª Feira Nacional de Artesanato, que vai reunir gastronomia, música e arte com artesãos de todo o Estado. A lista completa com as 21 iniciativas selecionadas está disponível no Portal da PBH.

Cada evento realizado com aporte financeiro do edital contrata ou apoia, no mínimo, mais outras seis empresas belo-horizontinas. São serviços de comunicação, alimentação, infraestrutura, locação de equipamentos, sonorização, iluminação, transmissão, entre outros, gerando emprego e renda no município. %

*Estagiária, sob supervisão da edição

Paulo Ricardo traz nova turnê a Belo Horizonte

CLÁUDIA DUARTE, Editora

Bom programa para os apaixonados e roqueiros. Mas não é só para quem tem namorado ou namorada. Com certeza, é para quem curte o bom e velho rock’n’roll. Um novo show com releituras do rock estreia na Capital como a “Noite Especial dos Namorados”. É o que traz o ídolo dos anos 80, Paulo Ricardo, com sua nova turnê “Rock Popular”. O show é neste sábado (15), no Minascentro, e os ingressos estão sendo vendidos pela plataforma *Symppla*.

O artista que está comemorando os mais de 35 anos de carreira com todos os seus grandes sucessos, tanto no RPM quanto solo, ainda homenageia no novo show o rock nacional com clássicos que marcaram as últimas décadas, de Raul Seixas a Cazuza passando por Legião Urbana e Lulu Santos. O projeto também traz novidades e Paulo Ricardo esbanja energia e vitalidade com o seu novo hit “Herói Made in Brazil”, já na programação das rádios de todo o Brasil.

Além de toda energia do rock neste espetáculo no Grande Teatro do Minascentro, a

noite promete ser memorável para os casais, pois a “Noite dos Namorados” é o tema do show em Belo Horizonte, que irá embalar com os grandes sucessos do artista.

Os clássicos do RPM não poderiam ficar de fora, canções como o seu primeiro single, “Louras Geladas”, “Revoluções por Minuto”, “Alvorada Voraz”, “Rádio Pirata”, “London, London” e “Olhar 43” se misturam aos grandes sucessos da carreira solo como “Dois”, “Tudo por Nada” (em versão inédita *rockabilly*) e “Imagine” (única regravação autorizada por Yoko Ono), além do tema do Big Brother Brasil, “Vida Real”.

Sempre no formato de quarteto que o consagrou, Paulo Ricardo, baixo e voz, Ícaro Scagliusi na guitarra, Tiago Gomes nos teclados e Badel Basso na bateria, além de uma superprodução de som e luz, “Rock Popular” é uma grande celebração que vai levar ao público o melhor do rock’n’roll!

A realização do show é das produtoras Favo Cultural, Laranjeira Produções e Criar! %



Paulo Ricardo promete show com grandes sucessos FOTO: DIVULGAÇÃO / BELLA PINHEIRO

% SERVIÇO

Paulo Ricardo: novo tour “Rock Popular”
Data: 15 de junho (Sábado)
Horário: 21h
Venda de ingressos: *Symppla*
Local: Teatro Minascentro (Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte)

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067



Consulado Geral da Itália

O Consulado Geral da Itália em Belo Horizonte realizou uma solenidade em comemoração à Festa da República Italiana, no último dia 5. Com a presença da comunidade italiana, além de empresários e imprensa, o evento contou com uma apresentação da cantora italiana Cinzia Tedesco, que encantou a todos com uma homenagem ao maestro Giacomo Puccini. O diretor executivo do Diário do Comércio (*na foto* à direita) esteve presente ao evento, que foi realizado no Parque do Palácio, no bairro Mangabeiras, na Capital. Em seu discurso, a Cônsul Geral, Nicolleta Gomiero, celebrou a duradoura relação entre o Estado de Minas Gerais e a Itália, a importância da memória e da parceria entre os cidadãos, empresas e governo.

Santa Bárbara tem Festival da Vida

Localizada na região do Circuito do Ouro, a 100 quilômetros da capital mineira, a histórica cidade de Santa Bárbara, conhecida por suas belezas naturais, sedia até esta quinta-feira (13) a 1ª edição do Festival da Vida. Com o tema “Fraternidade e Amizade Social”, o mesmo da Campanha da Fraternidade de 2024, o evento é totalmente gratuito e convida a todos a valorizar a fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos de amizade e inclusão social. O Festival da Vida enriquece a tradicional Festa de Santo Antônio, oferecendo arte, cultura e entretenimento para as famílias, além de promover a inclusão e a diversidade. O festival tem programação musical, barraquinhas e quadrilha. As apresentações são na Praça da Estação.

“Política e Feminismo”

Neste sábado (15), a Academia Mineira de Letras (AML), em parceria com o movimento Quem Ama Não Mata, traz a palestra “Política e Feminismo: conquistas, desafios e violências”, que propõe debate sobre a participação das mulheres na esfera pública da política. A palestra integra o Ciclo de Debates Sábados Feministas da AML. Participam Branca Moreira Alves, autora do clássico “Ideologia & feminismo: a luta da mulher pelo voto no Brasil”, de 1980, e a professora e pesquisadora do Departamento de Ciência Política da UFMG, Marlise Matos. O evento acontece no auditório da AML (rua da Bahia, 1466 – Lourdes), a partir das 10h, com abertura de portões 30 minutos antes. A entrada é gratuita.